



zilor
Energia e Alimentos ■

Demonstrações Financeiras Combinadas

Grupo Zilor

31 de março de 2022 e 2021
com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório da Administração

Relatório de revisão dos auditores independentes..... 1

Demonstrações financeiras condensadas auditadas

Balanço patrimonial 6

Demonstração do resultado 7

Demonstração do resultado abrangente 8

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 9

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto..... 10

Demonstração do valor adicionado..... 11

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas..... 12



Relatório da Administração

A Diretoria

1. Introdução

Prezados Senhores:

No Relatório da Administração da safra 21/22, demonstraremos a performance financeira sustentando o nosso comprometimento com o crescimento, a preservação do meio ambiente, o respeito a sociedade e a perenidade da Zilor. As demonstrações financeiras incluem: o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

1.1. Visão Geral da Zilor

O grupo Zilor é composto por três áreas de negócios: a Companhia, empresa do setor sucroenergético, contando com três unidades industriais e produz açúcar e etanol o seguimento da Açucareira Quatá que explora a cogeração de energia elétrica; e a unidade de negócios Biorigin, multinacional do setor de biotecnologia, especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais com base em açúcares fermentescíveis para os setores alimentícios, de nutrição animal e humana. A Biorigin possui unidades no Brasil, nos Estados Unidos e na Bélgica, além de distribuidores em todos os continentes. Cerca de 90% de sua produção é exportada, atendendo principalmente os mercados norte-americanos e europeu, com atuação em mais de 60 países.

A Zilor diversificou o seu portfólio entre as suas unidades de negócios com o objetivo de obter maior valor agregado e se proteger das oscilações dos mercados de *commodities*, com um firme posicionamento socioambiental. A Biorigin atua nos segmentos Food (alimentação humana) onde desenvolve ingredientes que realçam o sabor, reduzem o teor de sódio e estendem a vida útil dos alimentos produzidos por seus clientes, bem como no segmento Feed de alimentação animal disponibiliza produtos que além de serem nutricionais aumentam a funcionalidade das rações, fortalecendo a saúde e o desempenho das criações focadas em produção de proteínas. Os animais de estimação são também um importante mercado de atuação da Biorigin.

Com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas por ano, somos um dos mais importantes *players* do setor, sendo também o acionista com participação mais representativa na Copersucar S.A., maior empresa brasileira de exportação de açúcar e etanol, o que nos dá garantia de escoamento dos principais produtos.

No campo, na indústria e nos escritórios corporativos, somos uma equipe de 3.781 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, com ética, responsabilidade e cuidados com o meio ambiente. Em nossa gestão, buscamos garantir que o ambiente de trabalho seja saudável e seguro para todos os nossos colaboradores desenvolverem as suas atividades. Investimentos na capacitação dos profissionais é prioridade em prol dos resultados consistentes e sustentáveis.

2. Governança

2.1. Governança Corporativa

Ao longo das últimas safras a Zilor implantou uma série de medidas para fortalecer os seus controles, Governança e maximizar os seus resultados.



O Conselho de Administração é o pilar e grande incentivador dessa estrutura de Governança e é apoiado por outros comitês e fóruns de gestão. O mandato do conselho de administração é de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os Planos Estratégicos, visando promover o crescimento sustentável da Zilor além de, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas, aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico.

Essa estrutura demonstra o compromisso da Zilor com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva alinhado com os interesses de longo prazo dos acionistas e dos demais stakeholders, visando garantir o cumprimento da missão de dar continuidade a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável.

2.2. Política de dividendos

Aprimorando ainda mais sua profissionalização e estrutura de governança, os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade, em 2018 a nova política de dividendos, atrelando a distribuição de dividendos à manutenção de indicadores saudáveis de alavancagem.

2.3. Controles Internos e Gestão de Riscos

A Zilor, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos:

- Gestão de riscos;
- Elaboração de Orçamento Plurianual;
- Robusta gestão do fluxo de caixa e de endividamento;
- Acompanhamento da performance mensal Previsto x Realizado
- Auditoria Interna e Externa;
- Relatórios voltados para auxiliar a gestão e os acionistas com informações relevantes e tempestivas suportando o processo de decisão;
- Existência de Normas e Procedimentos nos diversos níveis operacionais e administrativos;
- Gestão das obrigações fiscais com manutenção tempestiva do cumprimento das obrigações acessórias, incluindo tributos administrados pela União Federal, Estados, Municípios e Previdência Social.

3. Desempenho Operacional

Destacamos a estratégia de priorizar o aumento da produção de açúcar na safra 21/22, em comparação a safra 20/21, em razão do aumento dos preços do açúcar e assim maximizar os resultados das operações, somados a isso a elevação nos preços de etanol puxados pela alta no petróleo decorrente dos desdobramentos trazidos pelos conflitos na Ucrânia.



| (mil tons) | 21/22 | 20/21 | Varição |
|---------------------------------|----------------|-----------------|--------------|
| Informações Consolidadas | | | |
| Moagem Total | 9.859,1 | 10.014,3 | -1,5% |
| Moagem Própria | 2.815,1 | 2.733,7 | 3,0% |
| Moagem Terceiros | 7.044,0 | 7.280,5 | -3,2% |
| Informações por Região | | | |
| Lençóis Paulista/SP | 7.241,3 | 7.212,2 | 0,4% |
| Quatá/SP | 2.617,8 | 2.802,1 | -6,6% |

Na Safra 21/22, a Zilor processou 9.859,1 mil toneladas de cana em razão da menor produtividade causada pelo clima mais seco, apresentando uma queda de 1,5%. Salienta-se a performance da moagem decorrente de cana própria, que aumentou em 3%, pois houve produção e operação de lavouras próprias na região de Lençóis Paulista/SP, assim como uma melhoria na eficiência industrial resultado dos sucessivos e recorrentes investimentos em modernização de suas unidades fabris.

| Produção | 21/22 | 20/21 | Varição |
|---|-------------------|-------------------|--------------|
| Açúcar (mil/ton) | 662,5 | 638,0 | 3,8% |
| Branco | 276,9 | 288,1 | -3,9% |
| Bruto | 282,6 | 254,2 | 11,2% |
| FS ¹ | 103,0 | 95,7 | 7,6% |
| Etanol (mil/m³) | 468,2 | 454,4 | 3,0% |
| Anidro | 297,0 | 259,2 | 14,6% |
| Hidratado | 171,2 | 195,2 | -12,3% |
| Energia Exportada (mil MWh) | 476,7 | 491,7 | -3,1% |
| Contratada | 438,6 | 468,9 | -6,4% |
| Spot | 38,1 | 22,9 | 66,5% |
| Mix Etanol vs Açúcar (em Unicop) | 46% vs 54% | 56% vs 44% | |

1. FS: *Fermentable sugar*
2. Unicop: fator de medida que permite comparação entre Etanol e Açúcar na mesma unidade

No acumulado da Safra 21/22, a produção de açúcar teve um incremento devido a priorização do mix, objetivando captura de melhores preços. Como resultado da priorização da produção de açúcar, a sua participação em nossa produção atingiu 54% vs. 44% na safra anterior.

A Energia Exportada apresentou redução de 3%, devido a menor quantidade de bagaço de cana disponível no mercado e em razão do menor volume de moagem em virtude da seca e geadas ocorridas durante a Safra 21/22. Além do bagaço próprio utilizado na geração de energia elétrica, a companhia também utiliza bagaço de terceiros para arcar seus compromissos contratuais, o bagaço de terceiros por sua vez apresentou escassez e preços elevado no mercado, o que dificultou a obtenção dessa matéria prima no mercado.



4. Receita

Receita Líquida - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| Açúcar | 955,3 | 702,1 | 253,2 | 36,1% |
| Etanol | 1.458,6 | 866,5 | 592,1 | 68,3% |
| Energia | 114,7 | 121,8 | (7,1) | -5,8% |
| Biorigin | 675,9 | 722,8 | (46,9) | -6,5% |
| Outros | 19,7 | 11,9 | 7,8 | 65,7% |
| Total | 3.224,1 | 2.425,1 | 799,0 | 32,9% |

Preço

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
|------------------------|---------|---------|--------------|------------|
| Açúcar Preço (R\$/ton) | 1.718,2 | 1.295,9 | 422,4 | 32,6% |
| Etanol (R\$/m3) | 3.321,1 | 1.915,7 | 1.405,4 | 73,4% |
| Energia (R\$/MHh) | 240,6 | 247,7 | (7,1) | -2,9% |
| Biorigin (R\$/kg) | 17,8 | 18,3 | (0,5) | -2,5% |

Volume

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação % |
|---------------------|-------|-------|------------|
| Açúcar (mil/tons) | 556,0 | 541,8 | 2,6% |
| Etanol (mil/m3) | 439,2 | 452,4 | -2,9% |
| Energia MHh | 476,7 | 491,7 | -3,1% |
| Biorigin (mil/tons) | 38,0 | 39,6 | -4,1% |

A variação em relação ao ano-safra anterior da receita líquida do açúcar, que totalizou R\$ 253,2 milhões, foi devida ao aumento de preço de 36,1%, que teve impacto de R\$ 234,8 milhões, e um incremento de 2,6% no volume, que atingiu o valor de R\$ 18,3 milhões.

Aumento da receita líquida de etanol em relação ao ano-safra anterior, que totalizou R\$ 592,1 milhões, puxado principalmente pelos aumentos dos preços de 73,4%, resultando em um impacto de R\$ 617,2 milhões, parcialmente compensado pela redução de 2,9% no volume de vendas, representado queda de R\$ 25,2 milhões.

A receita da Biorigin teve uma redução decorrente principalmente de 2 fatores menor taxa de câmbio verificada quando comparamos a safra 21/22 a safra 20/21 (R\$ 5,33/US\$ x R\$ 5,41/US\$, respectivamente), a revisão dos modelos de negócio do segmento iniciada no ano safra 21/22. Como de costume a Biorigin continuou a desenvolver e lançar novos produtos tanto no seguimento Food quanto no seguimento de FEED, visando atender principalmente no mercado Europeu. O volume de vendas teve uma redução de 4,1%, impactando a receita negativamente em R\$ 28,7 milhões. Além disso, tivemos uma redução no preço médio, em Reais, de 2,5%, com impacto de R\$ 18,2 milhões, devido à valorização cambial ocorrida durante.

Na safra 21/22, a receita líquida de energia apresentou uma redução de R\$ 7,1 milhões, que é explicada pelo menor volume de energia exportado na safra 21/22, em função da indisponibilidade de bagaço no mercado e da escassez de matéria prima (bagaço de terceiros, cavo, pó de serra e palha de cana) assim como a menor moagem registrada na safra 21/22 em virtude de fatores climáticos (seca e geadas). A redução no volume foi uma queda de R\$ 3,7 milhões, além da diminuição do preço médio de 2,9% representando redução de R\$ 3,3 milhões.



Na rubrica “outros”, que se refere, principalmente, à venda de Créditos de Descarbonização (CBIO). Destacamos que a Zilor foi uma das primeiras empresas a obter a certificação para emissão de CBIOs, durante o ano calendário de 2019. Na safra 21/22, a Açucareira Quatá S.A. gerou o momento 535 mil CBIOs, e, desse valor, cerca de 491 mil títulos de CBIOs foram comercializados através da Cooperativa, da qual a Zilor é parte. O preço médio da comercialização é de R\$ 49,72.

Sendo assim, devido a um cenário favorável de preços, ao aumento da produção de açúcar, apresentamos um crescimento da receita líquida de 32,9%, que atingiu R\$ 3,2 bilhões na safra 21/22, aumento de R\$ 798,8 milhões em relação à safra 20/21.

5. Custo do Produto Vendido (CPV)

| Descrição | CPV - R\$ MM | | | |
|-----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
| Açúcar | 794,1 | 487,0 | 307,1 | 63,1% |
| Etanol | 1.038,1 | 651,8 | 386,3 | 59,3% |
| Energia | 43,7 | 42,9 | 0,8 | 1,9% |
| Biorigin | 452,7 | 470,6 | (17,9) | -3,8% |
| Ativo biológico | (79,2) | (74,6) | (4,6) | 6,1% |
| Total | 2.249,4 | 1.577,7 | 671,74 | 42,6% |

Os custos dos produtos vendidos para açúcar apresentaram aumento de R\$ 313,9 milhões, esse aumento é explicado principalmente pela variação do preço do Kg de ATR +52,5% que representa R\$ 219,0 milhões, outros fatores relevantes foram o maior volume vendido, arrendamentos, depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos, totalizando R\$ 94,9 milhões.

O aumento dos custos para o etanol, assim como do açúcar, decorre principalmente pela variação de preço do Kg de ATR +52,5% o qual representou aumento de R\$ 240,3 milhões, além deste, outros fatores relevantes para o aumento foram depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos, totalizando R\$ 146,0 milhões.

Na linha de Energia elétrica exportada, tivemos um crescimento nos custos de 1,9% que se deve ao aumento nos custos de biomassa no valor R\$ 4,2 milhões, que foram parcialmente compensados pelo menor volume de exportação de energia R\$ 3,4 milhão.

Na divisão Biorigin tivemos redução de 3,8% totalizando R\$ 17,9 milhões, principal fator para a redução foi o volume de vendido R\$ 18,6%, compensado parcialmente pelo aumento dos custos R\$ 0,7 milhões.

Os aumentos de custos apresentados foram ocasionados principalmente por fatores externos, tais como, câmbio e aumento dos preços dos insumos globalmente, decorrentes da pandemia de Covid-19 e do início da Guerra da Ucrânia. Destaque-se, no entanto, que um conjunto de iniciativas foi tomada para mitigar parte desses aumentos, buscando aumentar a sua eficiência industrial e melhores negociações.



6. Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas gerais e administrativas - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Varição R\$ | Varição % |
|--|---------------|---------------|----------------|--------------|
| Despesas comerciais | (93,8) | (89,4) | (4,5) | 5,0% |
| Despesas Administrativa e gerais | (169,6) | (121,7) | (47,9) | 39,3% |
| Outras Receitas (despesas) op. Líquida | 314,1 | 342,0 | (27,9) | -8,2% |
| Equivalência | 93,0 | 27,6 | 65,4 | 237,4% |
| Total | 143,69 | 158,46 | - 14,78 | -9,3% |

Em virtude dos desafios impostos pela pandemia, a Companhia ampliou as suas iniciativas para racionalização das despesas, tais como, restrições de viagens, postergações de contratações planejadas não essenciais, eliminação ou postergação de contratação de consultorias e renegociação de condições de pagamentos.

As despesas comerciais apresentaram um aumento principalmente na linha de Auditoria e consultoria necessária para iniciar o processo de redesenho do modelo de negócios da Bioring.

O aumento nas despesas administrativas e gerais, 33,5% foram ocasionados principalmente pelo aumento com gastos com pessoal, 23,2%, decorrentes do acordo coletivo realizado na safra 21/22. Adicionalmente foi verificado aumento com serviços de terceiros/Auditoria, 13,2% com gastos com seguro e decorrentes da realização de projetos voltados para a melhoria da eficiência e da produtividade, como exemplos (OBZ, Lean Office, etc.).

Na linha de outras receitas(despesas) op. líquida um aumento na provisão de contingência no valor R\$ 4,8 e comparando com a safra 20/21 houve um recebimento de venda de imóvel e um recebimento de R\$ 20,6. Destacamos os ganhos registrados na linha de equivalência patrimonial decorrentes da melhor performance operacional verificada na Coper S.A., resultado de novos alinhamentos estratégicos (aquisição de 100% da empresa Alvean pela Coper S.A. e melhora nas condições de mercado).

7. EBITDA/EBIT

O Ebitda ajustado Zilor exclui os efeitos dos ativos biológico, do CPC 06 – arrendamento mercantil, outras receitas e despesas operacionais e os efeitos da equivalência patrimonial, para o Ebit ajustado tira-se o efeito da depreciação.

Ebitda/Ebit (ajustados) - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Varição R\$ | Varição % |
|-----------------|---------|---------|-------------|-----------|
| Ebitda | 1.887,9 | 1.417,1 | 470,8 | 33,2% |
| Ebitda Ajustado | 1.090,7 | 749,9 | 340,8 | 45,4% |
| Ebit | 1.118,3 | 1.005,8 | 112,5 | -53,9% |
| Ebit Ajustado | 683,1 | 400,3 | 282,9 | 70,7% |

Como resultado da melhora operacional, descrita acima, a Companhia apresentou um forte aumento no seu EBITDA e do seu EBITDA ajustado, maiores em 32,8% e 40,9% respectivamente. Essa melhora operacional é verificada também no EBIT e EBIT Ajustado, pelos mesmos motivos apresentados acima. O Ebitda ajustado exclui os efeitos dos ativos biológico do CPC 06, arrendamentos, outras receitas e despesas operacionais e os efeitos da equivalência patrimonial, para o Ebit ajustado tira-se o efeito da depreciação e do ajuste CPC 06 arrendamento.



Ebitda/Ebit (ajustados) - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
|------------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita | 3.224,1 | 2.425,3 | 798,8 | 32,9% |
| Custo | (2.329,1) | (1.652,6) | (676,5) | 40,9% |
| Despesas de vendas | (93,8) | (89,4) | (4,5) | 5,0% |
| Despesas adm e Gerais | (169,6) | (121,7) | (47,9) | 39,3% |
| Depreciação | 769,6 | 411,3 | 358,3 | 87,1% |
| Ajuste IFRS 16 | 51,6 | (161,3) | 212,9 | -132,0% |
| Depreciação IFRS | (362,1) | (61,7) | (300,4) | 486,7% |
| Ebitda Ajustado | 1.090,7 | 749,9 | 340,8 | 45,4% |
| Depreciação | (769,6) | (411,3) | (358,3) | 87,1% |
| Ajuste IFRS 16 | 362,1 | 61,7 | 300,4 | 486,7% |
| Ebit Ajustado | 683,1 | 400,3 | 282,9 | 70,7% |

8. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| Receitas Financeiras | 236,3 | 158,2 | 78,0 | 49,3% |
| Despesas Financeiras | (418,1) | (524,8) | 106,7 | -20,3% |
| Variações cambiais líquidas | 30,8 | (31,2) | 62,0 | -198,5% |
| Total | - 151,01 | - 397,76 | 246,76 | -62,0% |

A variação positiva da receita financeira é explicada por dois fatores i) aumento da taxa média do CDI, 2,23% para 4,42% na safra 21/22, ii) e maior saldo médio de caixa ao longo da safra 21/22 quando comparado com a safra 20/21, (R\$ 1.183 milhões vs. R\$953 milhões, respectivamente).

Verificamos uma redução na despesa financeira em relação a safra 20/21 decorrente do menor impacto de marcação a mercado resultado do *Head e Swap*.

9. Lucro do Exercício

Lucro Líquido - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
|----------------------------|-------|-------|--------------|------------|
| Lucro líquido do exercício | 711,4 | 431,9 | 279,5 | 64,7% |

Com o melhor desempenho operacional e financeiro a Zilor apresentou um incremento de 62,2% em seu lucro líquido.

10. Estrutura de capital e Alongamento da dívida

Dívida Líquida - R\$ MM

| Descritivo | 21/22 | 20/21 | Variação R\$ | Variação % |
|--------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
| Empréstimos | (3.154,4) | (2.781,7) | (372,7) | 13,4% |
| Caixa | 1.783,5 | 1.290,3 | 493,2 | 38,2% |
| Total | - 1.370,9 | - 1.491,4 | 120,5 | -8,1% |



Em virtude da pandemia global da Covid-19 e do início da Guerra da Ucrânia a Administração da Companhia optou por uma estratégia de manutenção e fortalecimento do seu caixa. Essa estratégia foi focada em dois pilares:

- (i) a melhoria da eficiência operacional através de otimização de custos e despesas, bem como antecipação de receitas, proporcionando maior volume de caixa (+38,2%); e
- (ii) contratação e renovação de linhas de crédito, o que proporcionou o alongamento do prazo médio da dívida no valor de R\$ 2 bilhões e o pagamento de principal e juros no valor de R\$ 1,6 bilhão.

Essa estratégia proporcionou a um aumento no endividamento líquido e do prazo médio de pagamento da Companhia em cerca de R\$ 372,7 milhões.

Destacamos da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026, A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.

A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030.

11. Considerações finais

Após um ano safra com grandes desafios e transformações, ressaltamos a importância da construção de uma estratégia de longo prazo bem delineada, uma equipe de colaboradores engajada e uma Governança Corporativa moderna e eficaz, com diretrizes que nortearam nossos investimentos e ações para acelerar a captura de resultados positivos para nossos negócios. Assim, continuaremos a dar retorno aos nossos acionistas e stakeholders, mantendo sólida a confiança deles em nossa organização.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para mais um ciclo da Zilor, principalmente nossos colaboradores e suas Famílias, Fornecedores, Parceiros, Assessores e Consultores, membros do Conselho de Administração, e tantos outros que colaboraram para que pudéssemos superar as adversidades e buscar novas oportunidades para os nossos negócios. Aos nossos Acionistas somos gratos pelas demonstrações de confiança, que contribuíram para o desempenho da Zilor nesta safra 21/22.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Lençóis Paulista - SP, 07 de julho de 2022.

A Diretoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos acionistas e Diretoria do Grupo Zilor

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Zilor (“Grupo”) que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de março de 2022, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras combinadas. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de março de 2022, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras combinadas, que apresentam os valores comparativos relativos ao exercício findo em 31 de março de 2021, que foram alterados e estão sendo reapresentadas para refletir os erros na aplicação de pronunciamentos contábeis também descritos na referida nota explicativa. Em 30 de junho de 2021 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras combinadas do Grupo, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes examinadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial combinado de 31 de março de 2020, preparado originalmente antes dos ajustes decorrentes erros descritos na nota explicativa 9 onde são divulgados como saldos de 1º de abril de 2020, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras combinadas do exercício findo em 31 de março 2020, com data de 25 de junho de 2020. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras combinadas do exercício findo em 31 de março de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 9 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial combinado de 1º de abril de 2020. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre o balanço patrimonial combinado do Grupo referente a 1º de janeiro de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre esse balanço patrimonial combinado tomado em conjunto.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração combinada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaborada sob responsabilidade da diretoria do Grupo, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas do Grupo. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração combinada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A diretoria do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 07 de julho de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP-027623/O F

A handwritten signature in purple ink, which appears to read 'J. Navarrete', is written over a horizontal line.

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

| Ativo | Nota | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 01/04/2020 | Passivo e patrimônio líquido | Nota | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 01/04/2020 |
|---|------|------------------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|------------------|
| | | | Reapresentado | Reapresentado | | | Reapresentado | Reapresentado | |
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10 | 1.783.505 | 1.290.305 | 1.000.642 | Fornecedores | 25 | 419.058 | 274.332 | 217.656 |
| Clientes e outras contas a receber | 13 | 117.553 | 127.177 | 104.229 | Instrumentos financeiros derivativos | | 87 | 15.234 | 39.859 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 57.424 | 30.487 | 1.724 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 26 | 688.131 | 588.648 | 652.271 |
| Contas a receber - Cooperativa | 14 | 183.408 | 161.650 | 150.151 | Passivo de arrendamento | 23 | 244.106 | 163.715 | 145.683 |
| Estoques | 15 | 322.823 | 212.706 | 232.427 | Impostos a recolher | | 56.960 | 13.731 | 12.771 |
| Ativos biológicos | 16 | 392.493 | 294.275 | 196.305 | Tributos parcelados | 27 | 17.393 | 17.065 | 16.949 |
| Impostos a recuperar | 18 | 53.213 | 30.030 | 39.167 | Obrigações com a Cooperativa | 28 | 10.305 | 8.767 | 10.630 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 3.644 | 21.208 | 14.567 | Salários e contribuições sociais | 29 | 71.068 | 66.306 | 62.138 |
| Despesas antecipadas | | 48.952 | 32.617 | 21.709 | Dividendos a pagar | 21 | 41.201 | 88.964 | 34.200 |
| | | | | | Outras contas a pagar | | 33.246 | 17.640 | 10.802 |
| Total do ativo circulante | | 2.963.015 | 2.200.455 | 1.760.921 | Total do passivo circulante | | 1.581.555 | 1.254.402 | 1.202.959 |
| Não circulante | | | | | Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 26 | 2.466.280 | 2.193.072 | 2.139.768 |
| Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários | 11 | 159.036 | 26.130 | - | Passivo de arrendamento | 23 | 1.273.655 | 863.748 | 806.900 |
| Clientes e outras contas a receber | 13 | 11.695 | 25.768 | 22.093 | Tributos parcelados | 27 | 30.924 | 47.392 | 64.011 |
| Mútuo financeiro | 20 | 9.892 | 9.892 | 9.892 | Obrigações com a Cooperativa | 28 | 144.178 | 149.514 | 157.590 |
| Despesas antecipadas | | 284 | 1.477 | 1.158 | Dividendos a pagar | 21 | 173.048 | 19.231 | 19.231 |
| Depósitos judiciais | 17 | 262.937 | 187.582 | 96.375 | Outras contas a pagar | | 3.417 | 35.994 | - |
| Impostos a recuperar | 18 | 42.079 | 32.516 | 30.094 | Provisões | 30 | 292.516 | 245.632 | 174.988 |
| | | | | | Passivo fiscal diferido | 19 | 181.543 | 111.477 | 22.582 |
| Total do realizável a longo prazo | | 485.923 | 283.365 | 159.612 | Total do passivo não circulante | | 4.565.561 | 3.666.060 | 3.385.070 |
| | | | | | Total do passivo | | 6.147.116 | 4.920.462 | 4.588.029 |
| Investimentos | 21 | 217.323 | 144.307 | 125.156 | Patrimônio líquido | | | | |
| Outros investimentos | | 18.458 | 21.096 | 21.114 | Capital social | | 420.706 | 420.706 | 420.706 |
| Imobilizado | 22 | 2.567.311 | 2.295.984 | 2.264.073 | Ajustes de avaliação patrimonial | | 530.248 | 577.693 | 583.940 |
| Direito de uso | 23 | 1.516.451 | 1.080.475 | 1.009.088 | Lucros (Prejuízos) acumulados | | - | - | (268.074) |
| Intangível | 24 | 17.383 | 14.020 | 15.742 | Reservas de lucros | | 621.569 | 72.969 | - |
| | | | | | Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | | 1.572.523 | 1.071.368 | 736.572 |
| | | | | | Participação de não controladores | | 66.225 | 47.872 | 31.105 |
| Total do ativo não circulante | | 4.822.849 | 3.839.247 | 3.594.785 | Total do patrimônio líquido | | 1.638.748 | 1.119.240 | 767.677 |
| Total do ativo | | 7.785.864 | 6.039.702 | 5.355.706 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 7.785.864 | 6.039.702 | 5.355.706 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



| | Nota | 31/03/2022 | 31/03/2021 Reapresentado |
|---|------|------------------|-----------------------------|
| Receita operacional líquida | 33 | 3.224.058 | 2.425.283 |
| Variação no valor justo do ativo biológico | 34 | 79.159 | 74.640 |
| Custos dos produtos vendidos | 34 | (2.328.574) | (1.652.614) |
| Lucro bruto | | 974.643 | 847.309 |
| Despesas de vendas | 34 | (93.814) | (89.358) |
| Despesas administrativas e gerais | 34 | (169.611) | (121.734) |
| Outras receitas operacionais líquidas | 35 | 314.113 | 341.993 |
| Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos | | 1.025.331 | 978.210 |
| Receitas financeiras | 36 | 236.287 | 158.249 |
| Despesas financeiras | 37 | (418.055) | (524.790) |
| Variações cambiais líquidas | 38 | 30.761 | (31.221) |
| Financeiras líquidas | | (151.007) | (397.762) |
| Participação nos resultados de empresas investidas | 21 | 92.998 | 27.560 |
| Lucro antes dos impostos | | 967.322 | 608.008 |
| Imposto de renda e contribuição corrente | 19 | (184.418) | (91.048) |
| Imposto de renda e contribuição diferido | 19 | (71.493) | (85.048) |
| Lucro líquido do exercício | | 711.411 | 431.912 |
| Resultado atribuído aos: | | | |
| Acionistas controladores | | 693.058 | 415.145 |
| Acionistas não controladores | | 18.353 | 16.767 |
| Lucro líquido do exercício | | 711.411 | 431.912 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| | | Reapresentado |
| Lucro líquido do exercício | 711.411 | 431.912 |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado | | |
| Outros componentes do resultado abrangente do exercício | | |
| Variação cambial de investidas no exterior | (17.030) | (21.990) |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo | (8.910) | (19.556) |
| Total do resultado abrangente do exercício | 685.471 | 390.366 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido combinadas
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Ajustes de avaliação patrimonial | | Reservas de lucros | | | Lucro (prejuízo) acumulado | Total | Participação de não controladores | Total |
|---|------|----------------|----------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|--------------------|----------------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|
| | | | Própria | Reflexa | Reserva legal | Reserva de integralidade | Reservas de lucros | | | | |
| Saldo em 1º de abril de 2020 (original) | | 420.706 | 580.942 | 2.998 | - | - | - | (248.672) | 755.974 | 31.105 | 787.079 |
| Ajuste referente a reapresentação | | | | - | - | - | (19.402) | - | - | - | |
| Saldo em 1º de abril de 2020 (reapresentado) | | 420.706 | 580.942 | 2.998 | - | - | - | (268.074) | 736.572 | 31.105 | 767.677 |
| Realização do custo atribuído | | - | (8.039) | - | - | - | 8.039 | - | - | - | |
| Realização de custo atribuído em investida | | - | - | (261) | - | - | 261 | - | - | - | |
| Variação cambial de investidas no exterior | | - | 8.573 | - | - | - | - | 8.573 | - | 8.573 | |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas | | - | - | (6.520) | - | - | - | (6.520) | - | (6.520) | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 415.145 | 415.145 | 16.767 | 431.912 | |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | |
| Dividendo a pagar | | - | - | - | - | - | (82.402) | (82.402) | - | (82.402) | |
| Constituição de reserva legal | | - | - | - | 14.500 | - | - | (14.500) | - | - | |
| Constituição de reserva de integralidade | | - | - | - | - | 58.469 | - | (58.469) | - | - | |
| Saldo em 31 de março de 2021 (reapresentado) | | 420.706 | 581.476 | (3.783) | 14.500 | 58.469 | - | - | 1.071.368 | 47.872 | 1.119.240 |
| Realização do custo atribuído | | - | (5.473) | - | - | - | 5.473 | - | - | - | |
| Realização de custo atribuído em investida | | - | - | (426) | - | - | 426 | - | - | - | |
| Variação cambial de investidas no exterior | | - | (21.990) | - | - | - | - | (21.990) | - | (21.990) | |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas | 22 | - | - | (19.556) | - | - | - | (19.556) | - | (19.556) | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 693.058 | 693.058 | 18.353 | 711.411 | |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | |
| Dividendos a pagar | | - | - | - | - | - | (150.357) | (150.357) | - | (150.357) | |
| Constituição de reserva legal | | - | - | - | 31.654 | - | - | (31.654) | - | - | |
| Constituição de reserva de integralidade | | - | - | - | - | 174.186 | - | (174.186) | - | - | |
| Constituição de retenção de lucros | | - | - | - | - | - | 342.760 | (342.760) | - | - | |
| Saldo em 31 de março de 2022 | | 420.706 | 554.013 | (23.765) | 46.154 | 232.655 | 342.760 | - | 1.572.523 | 66.225 | 1.638.748 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



| | Nota | 31/03/2022 | 31/03/2021 Reapresentado |
|---|------|------------------|-----------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 967.322 | 608.008 |
| Ajustes de: | | | |
| Depreciação e amortizações | | 569.958 | 248.987 |
| Depreciação da planta portadora | 22 | 124.671 | 107.363 |
| Consumo do ativo biológico | 16 | (19.059) | (23.330) |
| Varição no valor justo do ativo biológico | 16 | (79.159) | (74.640) |
| Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis | | (87.084) | 14.127 |
| Participação nos resultados de empresas investidas | 21 | (92.998) | (27.560) |
| Resultado com derivativos | | (57.337) | (15.253) |
| Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques | 15 | 13.447 | (10.199) |
| Juros e variações cambiais imobilizados | | 8.657 | 784 |
| Juros com direito de uso | | 42.533 | 179.696 |
| Apropriação de encargos financeiros | | 248.200 | 208.977 |
| Realização de ajuste a valor presente | | (2.404) | 5.320 |
| Constituição de provisão para contingências | 30 | 46.744 | 79.219 |
| Investimento não controladas | | (18.924) | (19.132) |
| Variações em: | | | |
| Clientes e outras contas a receber | | 23.697 | (26.623) |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 15.253 | (38.135) |
| Contas a receber - Cooperativa | | (21.758) | (11.499) |
| Estoques | | (123.564) | 29.920 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 17.564 | (6.641) |
| Impostos a recuperar | | (288.657) | (169.381) |
| Despesas antecipadas | | (15.142) | (11.227) |
| Depósitos judiciais | 18 | (75.355) | (91.207) |
| Liquidação contingência | | - | (13.482) |
| Fornecedores | | 144.726 | 56.676 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 185.723 | 105.929 |
| Tributos parcelados | | (10.180) | (10.210) |
| Salários e contribuições sociais | | 4.762 | 4.168 |
| Outras contas a pagar | | (17.399) | 42.831 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | | 1.504.237 | 1.143.486 |
| Juros pagos | | (5.960) | (6.293) |
| Juros pagos em empréstimos e financiamentos | 26 | (159.511) | (150.170) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (72.428) | (16.074) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 1.266.338 | 970.949 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Dividendos recebidos de coligadas | 21 | 426 | 1.889 |
| Gastos com plantio e tratos culturais | | (142.888) | (124.425) |
| Aquisição de ativo imobilizado | | (377.695) | (215.504) |
| Aquisição de ativo intangível | 24 | (5.701) | (222) |
| Aquisição de cota "FIDC" e "CPR" | | (130.957) | - |
| Aplicação financeira | | (1.949) | (26.130) |
| Aumento participação de não controladores | | - | 27.724 |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | | (658.764) | (336.668) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Pagamento de arrendamentos | 23 | (350.275) | (237.915) |
| Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil | | (3.798) | (9.939) |
| Empréstimos e financiamentos bancários tomados | 26 | 1.630.414 | 871.134 |
| Empréstimos e financiamentos bancários pagos | 26 | (1.432.578) | (940.260) |
| Empréstimos e financiamento - "FIDC" e "CPR" | | 86.166 | - |
| Dividendos pagos | 21 | (44.303) | (27.638) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos | | (114.374) | (344.618) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido | | 493.200 | 289.663 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 10 | 1.290.305 | 1.000.642 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 10 | 1.783.505 | 1.290.305 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|---|--------------------|--------------------|
| Receitas | 3.801.283 | 2.913.589 |
| Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados | 3.477.997 | 2.631.484 |
| Outras receitas | 323.286 | 282.105 |
| Insumos adquiridos de terceiros | (1.699.545) | (1.326.655) |
| Custos dos produtos e das mercadorias vendidas | (1.262.539) | (864.543) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais | (436.444) | (462.058) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (562) | (54) |
| Valor adicionado bruto | 2.101.738 | 1.586.934 |
| Depreciação e amortização | (569.958) | (248.987) |
| Ativos biológicos colhidos | 79.159 | 74.640 |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 1.610.939 | 1.412.587 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 373.586 | 253.140 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 92.998 | 27.560 |
| Receitas financeiras | 236.287 | 158.249 |
| Outras | 44.301 | 67.331 |
| Valor adicionado total a distribuir | 1.984.525 | 1.665.727 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal | 315.170 | 295.707 |
| Remuneração direta | 223.779 | 207.558 |
| Benefícios | 77.427 | 74.754 |
| FGTS | 13.964 | 13.395 |
| Impostos, taxas e contribuições | 514.861 | 372.425 |
| Federais | 396.259 | 280.451 |
| Estaduais | 118.602 | 91.974 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 443.083 | 565.683 |
| Juros | 418.055 | 524.790 |
| Aluguéis | 2.315 | 2.229 |
| Variações cambiais | (30.761) | 31.221 |
| Outros | 53.474 | 7.443 |
| Remuneração de capitais próprios | 711.411 | 431.912 |
| Dividendos | 150.357 | 82.402 |
| Lucros retidos do exercício | 542.701 | 332.743 |
| Participação dos não Controladores nos lucros retidos | 18.353 | 16.767 |
| Valor adicionado distribuído e retido | 1.984.525 | 1.665.727 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) e Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) e suas controladas, compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, seja àquela produzida por meio da exploração ativa da atividade agrícola pela CAQ até 31 de dezembro de 2018, seja àquela de direito em função do contrato de parceria agrícola celebrado pela CAQ a partir de 1º de janeiro de 2019, foi e é realizada por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.



1. Contexto operacional--Continuação

Pandemia do Covid -19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Zilor.

A Zilor realizou estudos incorporando em suas projeções de longo prazo cenários desafiadores e pessimistas de maneira a verificar como os seus fluxos de caixa se comportariam levando em consideração o ambiente mais desafiador, após essas simulações a Zilor não identificou ajustes materiais e está confortável que possuirá condições de honrar com os seus compromissos em um futuro previsível. Os fluxos de caixas realizados durante os meses de abril e maio corroboram essa resiliência.

Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia, que se iniciou em fevereiro de 2022, vem afetando a economia Global, sendo que podemos destacar os seguintes impactos: i) aumento no preço do petróleo e seus derivados; ii) aumento no preço de fertilizantes; iii) aumento no preço de commodities; iv) piora na cadeia de suprimentos global que já estava fragilizada pela Covid-19; entre outros efeitos econômicos e humanitários.

A Zilor foi impactada positivamente pelo aumento nos preços das commodities que influenciam o preço das terras arrendadas pela Zilor, por outro lado ou aumento na inflação motivou o aumento na taxa Selic e influenciou o aumento no CDI que é o índice que corrige a dívidas da Zilor.

A Administração realizou estudos incorporando em suas projeções de longo prazo cenários desafiadores e pessimistas buscando verificar como os seus fluxos de caixa se comportariam levando em consideração os desafios trazidos pela Guerra na Ucrânia. Após essas simulações, a Zilor não identificou ajustes materiais e está confortável que possuirá condições de honrar com os seus compromissos em um futuro previsível. Os fluxos de caixas realizados nos últimos meses corroboram essa resiliência.



2. Apresentação das demonstrações financeiras combinadas e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC”, exceto pelas propriedades para investimento, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívidas ou patrimoniais e constraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

As demonstrações financeiras combinadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Em acréscimo, a Zilor apresenta um balanço patrimonial adicional no início do exercício mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial adicional na data-base de 1º de abril de 2020 é apresentado nessas demonstrações financeiras combinada devido à reapresentação retrospectiva para correção de erro (Nota 9).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 6.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração em 07 de julho de 2022.



3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Zilor. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Zilor e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas: 21 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Zilor tem influência significativa sobre uma investida; 34- Reconhecimento de receita: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecida durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; consolidação: 2.2 – A Zilor detém de fato controle sobre as investidas; e 23 - o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Zilor faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Nota Explicativa nº 16: Ativos biológicos

O valor justo do ativo biológico da Zilor representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.



4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas—Continuação

Nota Explicativa nº 19: Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Nota Explicativa nº 19: Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Nota Explicativa nº 23: Taxa de desconto para direito de uso

- Para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi utilizada uma projeção de CDI Futuro baseada na vida útil dos contratos de terras vigentes.

Nota Explicativa nº 22: Revisão da vida útil do imobilizado

Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada período social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

Nota Explicativa nº 30: Provisões

A Zilor é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

4.3. Mensuração do valor justo

A Zilor mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.



4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

4.3. Mensuração do valor justo--Continuação

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Zilor.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Zilor utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Zilor determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados, e passivos significativos, tais como contraprestação contingente.



4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

4.3. Mensuração do valor justo--Continuação

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pelo comitê de avaliação, após discussão com o comitê de auditoria e respectiva aprovação dele recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. O comitê de avaliação decide, após discussão com os avaliadores externos da Zilor, quais técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Zilor. Para fins dessa análise, o comitê de avaliação confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

O comitê de avaliação, em conjunto com os avaliadores externos da Zilor também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Em caráter interino, o comitê de avaliação e os avaliadores externos da Zilor apresentam os resultados da avaliação ao comitê de auditoria e aos auditores independentes da Zilor, bem como uma discussão sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Para fins de divulgações do valor justo, a Zilor determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

A Zilor aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas.



6. Principais políticas contábeis

A Zilor aplica as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis adotadas pela Zilor:

a) Base de consolidação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e
- As transações que envolvem eliminação estão destacadas na nota explicativa 2.2 (a) (i).

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Zilor. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

As demonstrações financeiras combinadas contemplam a combinação das seguintes companhias:

- Açucareira Quatá S.A. e suas controladas; e
- Companhia Agrícola Quatá.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Demonstrações financeiras combinadas--Continuação

As demonstrações financeiras combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

i) *Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação*

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

| | Atividade operacional | Empresas combinadas | | | |
|--|-----------------------|---------------------|----------|------------|----------|
| | | 31/03/2022 | | 31/03/2021 | |
| | | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Açucareira Quatá S.A. | Investimentos | 100% | - | 100% | - |
| Biorigin Europe N.V. | Revenda levedura | 100% | - | 100% | - |
| Biorigin USA, LLC | Holding | 100% | - | 100% | - |
| PTX Food Corp. | Fabricação e revenda | - | 100% | - | 100% |
| TPZB Realty, LLC | Imóvel | - | 100% | - | 100% |
| União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio | Administrativo | 46% | - | 46% | - |
| Copersucar S.A. | Investimentos | 12% | - | 12% | - |
| Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) | Investimentos | 35% | - | - | - |
| Companhia Açucareira Quatá | Investimentos | 100% | - | 100% | - |

A composição dos patrimônios líquidos e resultados dos exercícios de 31 de março de 2022 e 2021 das companhias acima elencadas e os respectivos saldos combinados podem ser assim apresentados:



6. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Demonstrações financeiras combinadas--Continuação

i) *Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação--Continuação*

| | Total do ativo | | Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | | Lucro líquido do exercício | | Total resultado abrangente | |
|--------------------------|------------------|------------------|--|------------------|----------------------------|----------------|----------------------------|----------------|
| | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
| Açucareira Quatá S.A. | 7.353.421 | 5.621.923 | 1.098.522 | 665.198 | 625.227 | 321.757 | 583.681 | 325.917 |
| Companhia Agrícola Quatá | 864.712 | 862.589 | 495.994 | 443.848 | 52.146 | 38.164 | 52.146 | 38.164 |
| | 8.218.133 | 6.484.512 | 1.594.516 | 1.109.046 | 677.373 | 359.921 | 635.827 | 364.081 |
| Eliminações intragrupo | (432.269) | (444.810) | (14.274) | (29.959) | 34.038 | 61.809 | 49.644 | 32.870 |
| Combinado | 7.785.864 | 6.039.702 | 1.580.242 | 1.079.087 | 711.411 | 421.730 | 685.471 | 396.951 |

ii) *Controladas*

Nas demonstrações financeiras combinadas as informações financeiras de coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Zilor, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Zilor controle compartilhado da entidade e dá a Zilor direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos da Zilor em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Zilor, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Zilor controle compartilhado da entidade e dá a Zilor direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Zilor no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira

i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Zilor pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- Investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (Valor justo através de outros resultados abrangentes);
- Passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo (veja (j)); e
- Um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Receita de contrato com cliente

A Zilor reconhece a receita quando seu valor possa ser mensurado com segurança, sendo provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das companhias. A Zilor baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda:

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Açucareira Quatá S.A. (Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. em 31 de março de 2018) em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Zilor reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A Zilor adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de abril de 2018. As informações sobre as políticas contábeis da Zilor relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa acima. Não foram identificados impactos relevantes quando da aplicação inicial do CPC 47.

As receitas e despesas financeiras da Zilor compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Receita de dividendos;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Zilor de receber o pagamento é estabelecido. A Zilor classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 25%, a parcela do lucro real que exceder R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) ao ano sujeita-se à incidência do adicional à alíquota de 10% (dez por cento) para imposto de renda, e 9% para contribuição social sobre o lucro líquido, para ambos considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Zilor determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social—Continuação

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente--Continuação*

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que a Zilor seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.
- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.
- Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando essas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social—Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação*

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Zilor espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, determinado no seu reconhecimento inicial e na data base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais do ativo biológico até o momento da avaliação, deduzidas as eventuais variações acumuladas do valor justo de exercícios anteriores, sendo registrado na rubrica "Variação no Valor Justo do Ativo Biológico", deduzidos dos custos de vendas, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

g) Estoques

Os estoques correspondem ao custo de produção e de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

h) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado na data de transição da Zilor para os CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.



6. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado—Continuação

ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Zilor.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Zilor obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na nota explicativa 22.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i) Ativos intangíveis

i) *Reconhecimento e mensuração*

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Zilor tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Zilor e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

i) Ativos intangíveis—Continuação

ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa 22.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de derivados de levedura e energia elétrica e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas de crédito (*impairment*).

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Zilor se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo através do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Zilor mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Zilor pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 31). No reconhecimento inicial, a Zilor pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Zilor realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:



6. Principais políticas contábeis—Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio—Continuação

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Zilor;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Zilor.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Zilor considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Zilor considera:



6. Principais políticas contábeis—Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros—Continuação

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Zilor a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

| | |
|--|---|
| Ativos financeiros a VJR | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a custo amortizado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |



6. Principais políticas contábeis—Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros

A Zilor classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras e as alterações são contabilizadas no resultado em "Receitas financeiras" e/ou "Despesas financeiras".

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Zilor desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Zilor transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Zilor nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Zilor realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros

A Zilor desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Zilor também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Zilor tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Zilor reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Zilor mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Zilor considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Zilor, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Zilor presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Zilor considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Zilor, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

A gestão do risco de crédito da Zilor em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol, é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Coopersucar S.A.. Para os demais negócios, derivados de levedura e energia elétrica, é adotada como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisão, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Zilor está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Zilor de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Zilor espera receber).



6. Principais políticas contábeis—Continuação

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperada—Continuação

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Zilor avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
 - Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
 - Reestruturação de um valor devido a Zilor em condições que não seriam aceitas em condições normais;
 - A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
 - O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.
- Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial
A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Zilor não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Zilor adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Zilor faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Zilor não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Zilor para a recuperação dos valores devidos.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Zilor em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativo financeiro mensurado a custo amortizado

A Zilor considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Zilor utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Ativo financeiro mensurado a custo amortizado-Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Zilor considerou que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado.

Ativo financeiro disponível para venda

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda eram reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada era a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida disponível para venda, para o qual havia sido reconhecida uma perda no valor recuperável, tivesse posteriormente apresentado aumento e, esse aumento estivesse objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda era revertida e o valor da reversão reconhecido no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não eram revertidas.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Zilor, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas ao valor presente quando a Zilor tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

n) Arrendamentos

No exercício findo em 31 de março de 2022 a Zilor avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Zilor como arrendatária

A Zilor aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Zilor reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Zilor reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Zilor ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Zilor reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Zilor e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Zilor exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

n) Arrendamentos—Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Zilor usa a sua taxa de CDI na data de término do contrato porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Zilor aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

o) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Zilor tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Zilor.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Zilor requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6).

Quando disponível, a Zilor mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Zilor utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Zilor mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.



6. Principais políticas contábeis—Continuação

o) Mensuração do valor justo—Continuação

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Zilor determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

p) Benefícios a empregados

i) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Zilor tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

7. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2021:

Alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC40 – Instrumentos Financeiros, IFRS 4 – Contratos de Seguro e IFRS 16 – Arrendamentos: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.



8. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado:** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios:** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- **Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.



8. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras— Continuação

- **Alterações ao IAS 8 - Definição de estimativas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Não esperamos impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima. Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

9. Reapresentação dos valores correspondentes

A Administração da Zilor está reapresentando as demonstrações financeiras combinadas do exercício findo em 31 de março de 2021 e saldo de abertura em 1º de abril de 2020 em função da correção de erros identificados no exercício corrente. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações financeiras combinadas da Zilor em relação aos valores anteriormente apresentados:



9. Reapresentação dos valores correspondentes—Continuação

| | Resultado | Patrimônio Líquido | |
|--|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 31/03/2021 | 31/03/2021 | 01/04/2020 |
| Saldos originalmente apresentados | 447.333 | 1.154.063 | 787.079 |
| Ajuste de reconhecimento e mensuração do arrendamento relacionado ao CPC 06 (R2) - Arrendamento (i) | (17.550) | (40.898) | (23.348) |
| Ajuste de reconhecimento da receita de energia baseada na transferência e controle dos produtos aos clientes, conforme CPC 47 - Receita de contrato com cliente (ii) | (739) | (6.789) | (6.047) |
| Custo de estoques (iii) | (5.076) | (5.076) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (iv) | 7.944 | 17.940 | 9.993 |
| | (15.421) | (34.823) | (19.402) |
| Saldos reapresentados | 431.912 | 1.119.240 | 767.677 |

Os impactos dessas alterações nos balanços patrimoniais combinados em 31 de março de 2021 e 1º de abril de 2020, além dos impactos na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de março de 2021 estão apresentados a seguir:

Balanço patrimonial

| Balanço patrimonial | 31/03/2021 | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | Reapresentado | Ajuste | Original |
| Ativo Circulante | | | |
| Estoque (iii) | 212.706 | (5.076) | 217.782 |
| Clientes e outras contas a receber (xi) | 127.177 | 5.304 | 121.873 |
| Instrumentos financeiros derivativos (x) | 30.487 | 15.234 | 15.253 |
| Adiantamentos a fornecedores (xi) | 21.208 | (5.304) | 26.512 |
| Outros ativos circulantes | 1.808.877 | - | 1.808.877 |
| Ativo não circulante | | | |
| Direito de uso (i) | 1.080.475 | (226.994) | 1.307.469 |
| Ativo fiscal diferido (iv) | - | (66.408) | 66.408 |
| Outros ativos não circulantes | 2.758.772 | - | 2.758.772 |
| Total do ativo | 6.039.702 | (283.244) | 6.322.946 |
| Passivo Circulante | | | |
| Fornecedores (vii) | 274.332 | (5.080) | 279.412 |
| Instrumentos financeiros derivativos (x) | 15.234 | 15.234 | - |
| Passivo de arrendamento (i) | 163.715 | (90.517) | 254.232 |
| Salários e contribuições sociais (vii) | 66.306 | 5.079 | 61.227 |
| Outras contas a pagar (ii) | 17.640 | 11.700 | 5.940 |
| Outros passivos circulantes | 717.175 | - | 717.175 |
| Passivo não circulante | | | |
| Passivo de arrendamento (i) | 863.748 | (95.579) | 959.327 |
| Passivo fiscal diferido (iv) | 111.477 | (84.346) | 195.823 |
| Outras contas a pagar (ix) | 35.994 | (4.912) | 40.906 |
| Outros passivos não circulantes | 2.654.841 | - | 2.654.841 |
| Total do passivo | 4.920.462 | (248.421) | 5.168.883 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Patrimônio líquido | 1.119.240 | (34.823) | 1.154.063 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 6.039.702 | (283.244) | 6.322.946 |



9. Reapresentação dos valores correspondentes—Continuação

| Balança patrimonial | 01/04/2020 | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | Reapresentado | Ajuste | Original |
| Ativo Circulante | | | |
| Outros ativos circulantes | 1.760.921 | - | 1.760.921 |
| Ativo não circulante | | | |
| Clientes e outras contas a receber (viii) | 22.093 | (47.772) | 69.865 |
| Depósitos judiciais (viii) | 96.375 | 96.375 | - |
| Ativo fiscal diferido (iv) | - | (147.995) | 147.995 |
| Direito de uso (i) | 1.009.088 | (103.351) | 1.112.439 |
| Outros ativos não circulantes | 2.467.229 | - | 2.467.229 |
| Total do ativo | 5.355.706 | (202.743) | 5.558.449 |
| Passivo Circulante | | | |
| Passivo de arrendamento (i) | 145.683 | (41.760) | 187.443 |
| Impostos a recolher | 12.771 | 6.757 | 6.014 |
| Passivo fiscal corrente | - | (6.757) | 6.757 |
| Outras contas a pagar (ii) | 10.802 | 6.048 | 4.754 |
| Outros passivos circulantes | 1.033.703 | - | 1.033.703 |
| Passivo não circulante | | | |
| Passivo de arrendamento (i) | 806.900 | (38.243) | 845.143 |
| Provisões (vii) | 174.988 | 48.603 | 126.385 |
| Passivo fiscal diferido (iv) | 22.582 | (157.989) | 180.571 |
| Outros passivos não circulantes | 2.380.600 | - | 2.380.600 |
| Total do passivo | 4.588.029 | (183.341) | 4.771.370 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Patrimônio líquido | 767.677 | (19.402) | 787.079 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 5.355.706 | (202.743) | 5.558.449 |

Demonstração do resultado

| Demonstração do resultado | 31/03/2021 | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | Reapresentado | Ajuste | Original |
| Receita operacional líquida (v) | 2.425.105 | (71.191) | 2.496.296 |
| Variação no valor justo do ativo biológico | 74.640 | - | 74.640 |
| Custos dos produtos vendidos (i), (ii), (iii) e (v) | (1.652.397) | 107.629 | (1.760.026) |
| Lucro Bruto | 847.348 | 36.438 | 810.910 |
| Despesas de vendas (v) | (89.358) | 61.770 | (151.128) |
| Despesas administrativas e gerais | (121.773) | - | (121.773) |
| Outras receitas operacionais líquidas | 341.993 | - | 341.993 |
| Resultado antes das receitas financeiras líquidas | 978.210 | 98.208 | 880.002 |
| Receitas financeiras | 158.249 | - | 158.249 |
| Despesas financeiras (i) | (524.790) | (121.573) | (403.217) |
| Variações cambiais líquidas | (31.221) | - | (31.221) |
| Financeiras líquidas | (397.762) | (121.573) | (276.189) |
| Participação nos resultados de empresas investidas | 27.560 | - | 27.560 |
| Lucro antes dos impostos | 608.008 | (23.365) | 631.373 |
| Imposto de renda e contribuição corrente | (91.048) | - | (91.048) |
| Imposto de renda e contribuição diferido (iv) | (85.048) | 7.944 | (92.992) |
| Lucro líquido do exercício | 431.912 | (15.421) | 447.333 |
| Resultado atribuído aos: | | | |
| Acionistas controladores | 415.145 | (15.421) | 430.566 |
| Acionistas não controladores | 16.767 | - | 16.767 |
| Lucro líquido do exercício | 431.912 | (15.421) | 447.333 |



9. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

Demonstração do fluxo de caixa

| Demonstração do fluxo de caixa | 31/03/2021 | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|
| | Reapresentado | Ajuste | Original |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 608.008 | 23.365 | 631.373 |
| Consumo do ativo biológico (xii) | (23.330) | 78.359 | 55.029 |
| Outros ajustes | 386.271 | (23.365) | 362.906 |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 970.949 | 78.359 | 1.049.308 |
| Gastos com plantio e tratos culturais (xii) | (124.425) | (78.359) | (202.784) |
| Outras atividades de investimentos | (212.243) | - | (212.243) |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | (336.668) | (78.359) | (415.027) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos | (344.618) | - | (344.618) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido | 289.663 | - | 289.663 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.000.642 | - | 1.000.642 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 1.290.305 | - | 1.290.305 |

Ajustes

- (i) A Companhia revisitou a sua metodologia de cálculo referente ao reconhecimento de seus arrendamentos, conforme CPC 06 (R2) – Arrendamento, e decidiu aperfeiçoar o critério para obtenção da taxa de desconto utilizadas para o cálculo do valor presente dos contratos de parceria, essa melhoria reflete melhor os riscos dos referidos contratos de arrendamento, a Açucareira Quatá passou a utilizar a curva futura do CDI divulgada pela B3 de acordo com o prazo de vigência de cada contrato. Adicionalmente passou a realizar a atualização dos preços referentes aos contratos junto à Companhia Agrícola Quatá.
- (ii) O reconhecimento da receita referente aos contratos bilaterais de comercialização de energia, foi adequado às especificações do pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Assim o reconhecimento da receita passou a ser realizado não mais pela emissão da nota fiscal e sim pela entrega da energia gerada aos clientes.
- (iii) Ajuste de estoque em poder de terceiros (Copersucar).
- (iv) Efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima.

Reclassificações

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras e CPC 03 (R2) Demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

- (v) Custos com fretes de comercialização dos produtos para receita líquida anteriormente classificado como despesas de vendas.
- (vi) Fornecedores de partes relacionadas.
- (vii) Salários e encargos sociais para fornecedores.
- (viii) Refere-se a reclassificação de depósitos judiciais para o ativo não circulante, anteriormente reconhecido como redutora da provisão, e compensação de ativos e passivos (outras contas a receber e provisão).
- (ix) Refere-se a reclassificação de adiantamento de clientes entre ativo não circulante e circulante.
- (x) Refere-se a reclassificação entre ativo circulante e passivo circulante de instrumentos financeiros derivativos.
- (xi) Refere-se a reclassificação de perdas esperadas de liquidação duvidosa de clientes e outras contas a receber para adiantamentos a fornecedores.
- (xii) Reclassificação dos fluxos de caixas das despesas com tratos culturais entre a linha de investimentos e o grupo de atividades operacionais.



10. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Caixa e bancos | 119.708 | 75.475 |
| Aplicações financeiras | 1.663.797 | 1.214.830 |
| | <u>1.783.505</u> | <u>1.290.305</u> |

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 103,82% (99,95% em março de 2021), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

11. Aplicações financeiras

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Aplicações financeiras restritas (i) | 28.079 | 26.130 |
| FIDC | 130.957 | - |
| Total | <u>159.036</u> | <u>26.130</u> |

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 28.079, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 98,61%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Tal litígio iniciou a via judicial, tendo em vista o trânsito em julgado desfavorável na via administrativa. Em vista disso fez-se necessário a contratação de uma fiança bancária para garantia do débito discutido (garantia real). Na emissão dessa garantia, foi acordado com o banco contratado que seja fixada uma aplicação restrita reduzindo assim as taxas da fiança.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis fruto da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas da Zilor para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. A Zilor apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.



11. Aplicações financeiras--Continuação

Com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 42.057, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 86.166 em 31 de março de 2022, conforme patrimônio líquido do fundo.

Seguindo as regras contábeis atualmente vigentes, a Companhia consolida em suas demonstrações financeiras as demonstrações contábeis do FIDC Produtores Rurais Receivables, sendo que essa consolidação aumenta os ativos e passivos e resultado da Companhia nas seguintes rubricas conforme quadro abaixo:

Seguindo as regras contábeis atualmente vigentes, a Companhia consolida em suas demonstrações financeiras as demonstrações contábeis do FIDC Produtores Rurais Receivables, sendo que essa consolidação aumenta os ativos e passivos e resultado da Companhia nas seguintes rubricas conforme quadro abaixo:

| | 31/03/2022 |
|---|-------------------|
| Aplicações financeiras - FIDC mezanino/sênior | 78.000 |
| Juros FIDC mezanino/sênior | 8.166 |
| Total ativo | 86.166 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures - FIDC | 78.000 |
| Juros empréstimos - FIDC mezanino/sênior | 8.166 |
| Total passivo | 86.166 |



12. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (Non-Deliverable Forwards), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

| | Valor de referência (nocional) na moeda | Valor justo (mercado) | Ganho (perda) no resultado financeiro (*) | Valor de referência (nocional) na moeda | Valor justo (mercado) | Ganho (perda) no resultado financeiro (*) |
|-------------------------------|---|-----------------------|---|---|-----------------------|---|
| Swap de Moeda e Taxa de juros | | | | | | |
| Swap de valor justo (USD) | 9.490 | 46.280 | 46.280 | 17.484 | 103.122 | 103.122 |
| Swap de valor justo (BRL) | (39.114) | (40.097) | (40.097) | (71.977) | (73.880) | (73.880) |
| Contrato a termo - NDF | | | | | | |
| Posição Vendida | | | | | | |
| Moeda estrangeira (USD) | (24.150) | 19.955 | 19.955 | (34.200) | (7.790) | (7.790) |
| Moeda estrangeira (EUR) | (25.800) | 31.199 | 31.199 | (33.900) | (6.199) | (6.199) |
| | | 57.337 | | | 15.253 | |
| Ativo circulante | | 57.424 | | | 30.487 | |
| Passivo circulante | | (87) | | | (15.234) | |

(*) Valores de resultados apurados no exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

13. Clientes e outras contas a receber

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Contas a receber mercado interno | 94.232 | 36.797 |
| Contas a receber mercado externo | 22.385 | 103.951 |
| Outras contas a receber | 12.631 | 12.197 |
| | 129.248 | 152.945 |
| Circulante | (117.553) | (127.177) |
| Não circulante | 11.695 | 25.768 |

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Zilor são denominadas nas seguintes moedas:

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|-------------------|----------------|----------------|
| Reais | 106.863 | 48.994 |
| Dólares americano | 15.560 | 72.766 |
| Euros | 6.825 | 31.185 |
| | 129.248 | 152.945 |



13. Clientes e outras contas a receber--Continuação

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|-------------------|----------------|----------------|
| A vencer | | |
| Até 30 dias | 44.752 | 43.038 |
| De 31 a 90 dias | 51.615 | 61.632 |
| De 91 a 180 dias | 12.088 | 2.591 |
| Acima de 180 dias | 8.209 | 27.155 |
| Vencidos | | |
| Até 30 dias | 11.156 | 12.914 |
| De 31 a 90 dias | 390 | 5.217 |
| Acima de 180 dias | 1.038 | 398 |
| | 129.248 | 152.945 |

A Zilor mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes aberto com mais de 6 meses e até R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois considera-se que o valor dificilmente será recuperado.

14. Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 183.408 (R\$ 161.650 em março de 2021) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Açucareira Quatá S.A..

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a Administração não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 1,4 Bilhão (valores atualizados em 31 de março de 2022 considerando o percentual de participação da Zilor).



14. Contas a receber - Cooperativa--Continuação

a) Outros ativos financeiros

A empresa recebeu até a data de 31 de março de 2022, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.045.544 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 124.148

Na safra 18/19 a companhia recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a pis/cofins.

Na safra 19/20 a companhia recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a pis/cofins.

Na safra 20/21 a companhia recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a pis/cofins.

Na safra 21/22 a companhia recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pis/cofins.

A empresa está discutindo judicialmente a incidência do tributos pis/cofins.

15. Estoques

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Produtos acabados entregues à Cooperativa | | |
| Açúcar | 2.253 | 638 |
| Etanol | 1.249 | 604 |
| Derivados de levedura | 160.545 | 154.550 |
| Produtos semi-acabados | 8.705 | 6.902 |
| Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros | 176.639 | 90.027 |
| Provisão para redução a valor recuperável dos estoques | (26.568) | (40.015) |
| | <u>322.823</u> | <u>212.706</u> |

Movimentação das provisões de perdas no estoque:

| | |
|-------------------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de março de 2021 | 40.015 |
| Reversão de provisão | (36.186) |
| Constituição de provisão | 22.739 |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 26.568 |



16. Ativos biológicos

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Custo histórico | 96.155 | 77.096 |
| Valor justo | 296.338 | 217.179 |
| Ao final do exercício | 392.493 | 294.275 |

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Movimentação: | | |
| No início do exercício: | 294.275 | 196.305 |
| Aumentos decorrentes de tratos culturais | 94.072 | 78.359 |
| Redução decorrentes da colheita | (75.013) | (55.029) |
| Variação no valor justo | 79.159 | 74.640 |
| No final do exercício: | 392.493 | 294.275 |

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Área estimada de colheita (hectares) | 50.317 | 49.731 |
| Produtividade do canavial (tonelada/hectare) | 64 | 70 |
| Quantidade de ATR (kg) | 135,10 | 134,40 |
| Valor médio ATR | 1,7906 | 1,3507 |
| Taxa de desconto - WACC | 9,87% | 9,87% |

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Zilor está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

A Zilor está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

A Zilor está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.



16. Ativos biológicos--Continuação

iii) Riscos climáticos e outros

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Zilor tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucoenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Zilor, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Zilor estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

17. Depósitos judiciais

| | 1º de abril de 2021 | Adições | Baixas | 31 de março de 2022 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------|--------------|------------------------|
| Tributárias (i) | 184.170 | 75.995 | - | 260.165 |
| Cíveis e ambientais | 26 | 1 | - | 27 |
| Trabalhistas | 3.386 | - | (641) | 2.745 |
| Total de depósitos judiciais | 187.582 | 75.996 | (641) | 262.937 |

| | 1º de abril de 2020 | Adições | Baixas | 31 de março de 2021 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------|----------------|------------------------|
| Tributárias (i) | 93.013 | 95.674 | (4.517) | 184.170 |
| Cíveis e ambientais | 83 | - | (57) | 26 |
| Trabalhistas | 3.279 | 831 | (724) | 3.386 |
| Total de depósitos judiciais | 96.375 | 96.505 | (5.298) | 187.582 |

(i) Referem-se a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 195.050 na controladora e R\$ 260.165 no consolidado em 31 de março de 2022.

Para melhor apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, a Administração da Zilor reclassificou os saldos de depósitos judiciais, que anteriormente eram apresentados líquidos das contingências no passivo não circulante, para o ativo não circulante.



18. Impostos a recuperar

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i) | 49.620 | 46.917 |
| PIS - Programa de Integração Social (i) | 1.187 | 983 |
| COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i) | 4.485 | 4.511 |
| IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii) | 5.741 | 411 |
| REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii) | 2.923 | 2.542 |
| IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica | 21.545 | 4.952 |
| CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 5.993 | 797 |
| Outros | 4.088 | 1.433 |
| | 95.582 | 62.546 |
| Circulante | (53.503) | (30.030) |
| Não circulante | 42.079 | 32.516 |

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Zilor, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Fruto do reorganização patrimonial, todo o crédito acumulado pela CAQ na data de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 26.122 foram transferidos para a AQ e, poderão, conforme a necessidade, ser transferidos da AQ para a Cooperativa. A partir de 1º de janeiro de 2019 a AQ na condição de produtor agrícola passa apropriar os créditos de ICMS dessa atividade que, além da compensação em conta gráfica, poderá proceder com a transferência para a Cooperativa. O Saldo do crédito de ICMS oriundo da incorporação da CAQ na presente data é de R\$ 13.166.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Administração da Zilor estima que os saldos existentes em 30 de junho de 2022 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.



19. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos

| | Saldo em 31 de março de 2021 | Reconhecidos no resultado (12 meses) | Saldo em 31 de março de 2022 |
|--|------------------------------------|--|------------------------------------|
| Ativo não circulante | | | |
| Prejuízos fiscais do imposto de renda | 194.589 | (56.088) | 138.501 |
| Base negativa da contribuição social | 69.210 | (19.471) | 49.739 |
| Provisões para contingência | 64.863 | 26.772 | 91.635 |
| Arrendamento mercantil | 12.214 | 22.033 | 34.247 |
| Provisão para perdas com créditos tributários | 10.991 | - | 10.991 |
| Auto de infração AI-1770 | 8.505 | (2.202) | 6.303 |
| PMR / Provisão NF Serviços | 12.071 | (2.004) | 10.067 |
| Outros | 23.823 | (7.789) | 16.034 |
| | 396.266 | (38.749) | 357.517 |
| Passivo não circulante | | | |
| Imobilizado – custo atribuído | (288.972) | 6.660 | (282.312) |
| Imobilizado – diferença de taxa de depreciação | (169.576) | 6.311 | (163.265) |
| Ajuste a valor presente | (14.235) | (1.863) | (16.098) |
| Ativo biológico | (25.378) | (1.536) | (26.914) |
| Resultado em operações de mercado futuro | (5.186) | (14.309) | (19.495) |
| Outros | (4.396) | (26.580) | (30.976) |
| | (507.743) | (31.317) | (539.060) |
| | (111.477) | (70.066) | (181.543) |
| Passivo não circulante | (111.477) | | (181.543) |
| | (111.477) | | (181.543) |

A Zilor estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|---|----------------|----------------|
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses | 67.928 | 74.963 |
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses | 289.589 | 321.303 |
| | 357.517 | 396.266 |



19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Administração prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

| Exercícios | Saldos |
|--|----------------|
| Imposto de renda e contribuição social | |
| 2022/2023 | 33.883 |
| 2023/2024 | 33.883 |
| 2024/2025 | 33.883 |
| 2025/2026 | 35.766 |
| 2026/2027 | 32.001 |
| A partir de 2027/2028 | 18.824 |
| Total | 188.240 |
| Diferenças temporárias | |
| Contingências | 91.547 |
| Arrendamento mercantil CPC 06 | 85.263 |
| Provisão PMR | 10.067 |
| Provisão estoques | 3.957 |
| Provisão para perdas esperadas | 13.004 |
| Outras | (34.561) |
| Total | 169.277 |
| Saldo total | 357.517 |

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

| | 31/03/2022 | | | 31/03/2021 | | |
|---|------------------|---------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Total | Imposto de renda | Contribuição social | Total |
| Resultado antes dos impostos | 967.322 | 967.322 | 967.322 | 608.008 | 608.008 | 608.008 |
| Alíquota máxima | 25% | 9% | 34% | 25% | 9% | 34% |
| | (241.831) | (87.059) | (328.889) | (152.002) | (54.721) | (206.723) |
| Tributos sobre adições e exclusões permanentes: | | | | | | |
| Lucro disponibilizados no exterior | 6.739 | 2.426 | 9.165 | (6.590) | (2.372) | (8.962) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 23.250 | 8.370 | 31.620 | 6.890 | 2.480 | 9.370 |
| Subconta - Adoção Inicial | 4.310 | 1.552 | 5.862 | 4.370 | 1.573 | 5.943 |
| Créditos de Descarbonização (CBIO) | 9.672 | 3.482 | 13.154 | 1.113 | 401 | 1.514 |
| Inovação Tecnológica - P&D | 4.368 | 1.572 | 5.940 | 2.756 | 992 | 3.748 |
| PAT em dobro | 4.528 | 1.630 | 6.158 | - | - | - |
| Outras adições e exclusões permanentes | (1.648) | 2.728 | 1.080 | 10.831 | 8.183 | 19.014 |
| Tributos no resultado | (190.612) | (65.299) | (255.911) | (132.632) | (43.464) | (176.096) |
| Corrente | (134.723) | (49.695) | (184.418) | (70.083) | (20.965) | (91.048) |
| Diferido | (55.889) | (15.604) | (71.493) | (62.549) | (22.499) | (85.048) |
| Tributos no resultado | (190.612) | (65.299) | (255.911) | (132.632) | (43.464) | (176.096) |
| Alíquota efetiva | -20% | -7% | -26% | -22% | -7% | -29% |

c) Ativo fiscal corrente

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|--|---------------|--------------|
| IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i) | 21.545 | 4.952 |
| CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i) | 5.993 | 797 |
| | 27.538 | 5.749 |

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

20. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício de 12 meses findo em 31 de março de 2022 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 13.794 (R\$ 12.549 em março de 2021). A Zilor não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.



20. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos e operações

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo não circulante | | |
| Mútuo financeiro (i) | | |
| Acionistas | 9.892 | 9.892 |
| Passivo circulante | | |
| Dividendos a pagar | 2.091 | 6.562 |
| Passivo não circulante | | |
| Dividendos a pagar | 10.300 | 19.231 |

(i) Mútuo financeiro

Saldos decorrentes de mútuo financeiro por repasse de recursos para acionistas da Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. com vencimento em 2030, sem juros e demais encargos financeiros.

c) Dividendos propostos e a pagar

| | <u>31/03/2021</u> | <u>Deliberado</u> | <u>Pagamento</u> | <u>31/03/2022</u> |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004 | | | | |
| Dividendos propostos (a) | | | | |
| Companhia Agrícola Quatá | 19.231 | - | 6.840 | 12.391 |
| Assembleia Geral Extraordinária em 22 de novembro de 2018 | | | | |
| Dividendos adicionais (b) | | | | |
| Açucareira Quatá S.A. | 6.562 | - | 6.562 | - |
| Dividendos da safra 20/21 (c) | | | | |
| Açucareira Quatá S.A. | 82.402 | - | 30.901 | 51.501 |
| Dividendos da safra 21/22 (d) | | | | |
| Açucareira Quatá S.A. | - | 150.357 | - | 150.357 |
| | <u>108.195</u> | <u>150.357</u> | <u>44.303</u> | <u>214.249</u> |
| Total circulante | (88.964) | | | (41.201) |
| Total não circulante | 19.231 | | | 173.048 |

Comentários sobre os dividendos

- (a) Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a CAQ procedeu a contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Zilor venham a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 08 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.
- (b) Em 22 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da AZL, deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 66.000, durante a safra 2019/2020 e safra 2020/2021, após a incorporação da AZL pela AQ, a AQ assumiu o pagamento desses dividendos. Na safra 2019/2020 foi pago o montante de R\$ 31.800. Entre os meses de abril a março de 2021 foram pagos R\$ 27.638, remanescendo para pagamento durante a safra 2021/2022 o valor de R\$ 6.562.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. De julho a março foram pagos o valor de R\$ 30.901.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que será aprovado em Assembleia Geral.



21. Investimentos

A Zilor registrou um ganho de R\$ 92.998 em 31 de março de 2022 (R\$ 27.560 em 31 de março de 2021) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2022:

| | <u>31/03/2022</u> |
|--|----------------------------|
| | Copersucar S.A. |
| Em sociedades coligadas: | |
| Ações/quotas possuídas | 165.760.285 |
| Percentual de participação | 12,41% |
| Capital social | 947.847 |
| Patrimônio líquido | 1.478.277 |
| Lucro líquido do exercício | 213.289 |
| Movimentação dos investimentos: | |
| Em 31 de março de 2021 | 144.307 |
| Redução de capital em coligada | |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas | (19.556) |
| Dividendos distribuídos | (426) |
| Participação nos resultados de coligadas | 92.998 |
| Em 31 de março de 2022 | 217.323 |

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2022:

| | Copersucar S.A. |
|---|----------------------------|
| Ativo | 13.342.190 |
| Passivo | (11.518.720) |
| Patrimônio líquido | 1.478.277 |
| Receita operacional líquida em março/22 | 74.883.461 |
| Lucro líquido do período em março/22 | 781.117 |



21. Investimentos--Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2021:

| | <u>31/03/2021</u> |
|--|----------------------------|
| | Copersucar S.A. |
| Em sociedades coligadas: | |
| Ações/quotas possuídas | 165.760.285 |
| Percentual de participação | 12,29% |
| Capital social | 947.847 |
| Patrimônio líquido | 1.172.557 |
| Lucro líquido do exercício | 223.687 |
| Movimentação dos investimentos: | |
| Em 31 de março de 2020 | 125.156 |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas | (6.520) |
| Dividendos distribuídos | (1.889) |
| Participação nos resultados de coligadas | 27.560 |
| Em 31 de março de 2021 | 144.307 |

Abaixo a abertura dos saldos de resultado referente a março de 2021:

| | Copersucar S.A. |
|---|----------------------------|
| Ativo | 15.866.547 |
| Ativo não circulante | |
| Passivo | (14.693.990) |
| Passivo não circulante | |
| Patrimônio líquido | 1.172.557 |
| Receita operacional líquida em março/21 | 35.152.192 |
| Lucro líquido do período em março/21 | 223.687 |

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Zilor, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Zilor exerce influência significativa em sua Administração.



22. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

| | Terras | Edifícios e construções | Benfeitorias | Maquinismos, instalações e equipamentos | Veículos, máquinas e implementos agrícolas | Móveis e utensílios | Outros | Obras em andamento (i) | Imobilizações - entressafra | Lavoura de cana (planta portadora) | Total |
|---------------------------------------|----------------|-------------------------|-----------------|---|--|---------------------|----------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------------|------------------|
| Em 1º de abril de 2020 | 803.664 | 187.526 | 23.332 | 650.702 | 67.449 | 6.940 | 1.189 | 77.268 | 95.247 | 350.756 | 2.264.073 |
| Aquisição | 3 | - | 9 | 949 | 606 | 871 | 194 | 94.338 | 118.534 | 124.425 | 339.929 |
| Alienação (residual) | - | - | - | (295) | (3.961) | - | - | (1.953) | - | (5.275) | (11.484) |
| Transferências | 28 | 3.557 | 1.454 | 45.250 | 9.811 | 495 | 134 | (60.729) | - | - | - |
| Realização de ajuste a valor presente | - | - | - | - | (1.186) | - | - | - | - | (4.134) | (5.320) |
| Baixa para despesa | - | - | - | - | - | - | - | (420) | - | - | (420) |
| Demais baixas | - | - | - | (2.061) | (162) | - | - | - | - | - | (2.223) |
| Variação cambial | 241 | 517 | 121 | 844 | - | 111 | 5 | 2.053 | - | - | 3.892 |
| Depreciação | - | (5.917) | (1.716) | (69.359) | (9.888) | (2.400) | (205) | - | (95.615) | (107.363) | (292.463) |
| Em 31 de março de 2021 | 803.936 | 185.683 | 23.200 | 626.030 | 62.669 | 6.017 | 1.317 | 110.557 | 118.166 | 358.409 | 2.295.984 |
| Custo total | 803.936 | 282.491 | 50.084 | 1.613.991 | 122.442 | 30.720 | 4.853 | 110.557 | 118.166 | 667.100 | 3.804.340 |
| Depreciação acumulada | - | (96.808) | (26.884) | (987.961) | (59.773) | (24.703) | (3.536) | - | - | (308.691) | (1.508.356) |
| Valor residual | 803.936 | 185.683 | 23.200 | 626.030 | 62.669 | 6.017 | 1.317 | 110.557 | 118.166 | 358.409 | 2.295.984 |
| Em 31 de março de 2021 | 803.936 | 185.683 | 23.200 | 626.030 | 62.669 | 6.017 | 1.317 | 110.557 | 118.166 | 358.409 | 2.295.984 |
| Aquisição | - | - | - | 617 | 32 | 187 | 111 | 250.264 | 126.484 | 142.888 | 520.583 |
| Alienação (residual) | - | - | - | (529) | (1.752) | (4) | - | 93.404 | - | - | 91.119 |
| Transferências | 2.620 | 3.217 | - | 61.459 | 12.936 | 1.714 | 691 | (82.637) | - | - | - |
| Realização de ajuste a valor presente | - | - | - | - | 328 | - | - | - | - | 2.076 | 2.404 |
| Demais baixas | - | - | - | - | (262) | - | - | (590) | (3.183) | - | (4.035) |
| Variação cambial | (462) | (958) | (281) | (4.985) | - | (153) | (7) | (1.405) | - | - | (8.251) |
| Depreciação | - | (5.984) | (1.683) | (68.342) | (9.662) | (2.425) | (255) | - | (117.471) | (124.671) | (330.493) |
| Em 31 de março de 2022 | 806.094 | 181.958 | 21.236 | 614.250 | 64.289 | 5.336 | 1.857 | 369.593 | 123.996 | 378.702 | 2.567.311 |
| Custo total | 806.094 | 284.332 | 49.477 | 1.655.145 | 135.037 | 32.574 | 5.618 | 369.593 | 123.996 | 844.528 | 4.306.394 |
| Depreciação acumulada | - | (102.374) | (28.241) | (1.040.895) | (70.748) | (27.238) | (3.761) | - | - | (465.826) | (1.739.083) |
| Valor líquido | 806.094 | 181.958 | 21.236 | 614.250 | 64.289 | 5.336 | 1.857 | 369.593 | 123.996 | 378.702 | 2.567.311 |
| Valor Residual de: | | | | | | | | | | | |
| Custo histórico | 37.142 | 137.918 | 21.236 | 589.308 | 135.037 | 5.336 | 1.857 | 369.593 | 123.996 | 378.702 | 1.800.125 |
| Mais-valia | 768.952 | 44.040 | - | 24.942 | (70.748) | - | - | - | - | - | 767.186 |
| | 806.094 | 181.958 | 21.236 | 614.250 | 64.289 | 5.336 | 1.857 | 369.593 | 123.996 | 378.702 | 2.567.311 |
| Valores dos bens em garantias (b) | 314.828 | 2.430 | - | 34.258 | 20.525 | - | - | - | - | - | 372.041 |
| Vida útil | | de 22 a 50 anos | de 13 a 50 anos | de 2 a 20 anos | de 2 a 25 anos | de 2 a 20 anos | de 3 a 33 anos | | | 5 anos | |



22. Imobilizado--Continuação

b) Garantia

Em 31 de março de 2022, bens com valor contábil de R\$ 372.041 (R\$ 372.788 em março de 2021), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

23. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Zilor, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 7,90%.

| <u>Vigência dos contratos</u> | <u>Taxa CDI Futuro</u> |
|-------------------------------|------------------------|
| 13 a 24 meses | 6,02% |
| 25 a 36 meses | 6,69% |
| 37 a 48 meses | 7,17% |
| 49 a 60 meses | 7,66% |
| 61 a 72 meses | 7,96% |
| 73 a 84 meses | 8,20% |
| 85 a 96 meses | 8,40% |
| 97 a 108 meses | 8,56% |
| 109 a 120 meses | 8,67% |
| 121 a 132 meses | 8,75% |
| 133 a 360 meses | 8,82% |
| Média total | 7,90% |

A movimentação do direito de uso Em 31 de março de 2022 e 2021 está demonstrada abaixo, respectivamente:

| | <u>31/03/2022</u> | | |
|---|-------------------|----------------------|------------------|
| | <u>Terras</u> | <u>Demais Ativos</u> | <u>Total</u> |
| Ativo | | | |
| Saldo inicial em 31/03/2021 | 1.051.345 | 29.130 | 1.080.475 |
| Amortização | (345.815) | (16.249) | (362.064) |
| Novos contratos | 180.606 | 7.642 | 188.248 |
| Atualizações CONSECANA por remensuração | 609.792 | - | 609.792 |
| Saldo final | 1.495.928 | 20.523 | 1.516.451 |



23. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

| | 31/03/2021 | | |
|---|------------------|---------------|------------------|
| | Terras | Demais Ativos | Total |
| Ativo | | | |
| Saldo inicial em 31/03/2020 | 970.006 | 39.081 | 1.009.087 |
| Amortização | (39.592) | (22.120) | (61.712) |
| Novos contratos | 129.394 | 12.169 | 141.563 |
| Atualizações CONSECANA por remensuração | (8.463) | - | (8.463) |
| Saldo final | 1.051.345 | 29.130 | 1.080.475 |

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo Em 31 de março de 2022 e 2021, foi a seguinte:

| | 31/03/2022 | | |
|---|------------------|---------------|------------------|
| | Terras | Demais Ativos | Total |
| Passivo | | | |
| Saldo inicial em 31/03/2021 | 994.240 | 33.223 | 1.027.463 |
| Amortização | (331.404) | (18.871) | (350.275) |
| Juros provisionados | 122.774 | 2.317 | 125.091 |
| Novos contratos | 180.606 | 7.642 | 188.248 |
| Atualizações CONSECANA por remensuração | 527.234 | - | 527.234 |
| Saldo final | 1.493.450 | 24.311 | 1.517.761 |
| Passivo circulante | 232.947 | 11.159 | 244.106 |
| Passivo não circulante | 1.260.503 | 13.152 | 1.273.655 |
| | 1.493.450 | 24.311 | 1.517.761 |

| | 31/03/2021 | | |
|---|----------------|---------------|------------------|
| | Terras | Demais Ativos | Total |
| Passivo | | | |
| Saldo inicial em 31/03/2020 | 911.921 | 40.662 | 952.583 |
| Amortização | (214.945) | (22.970) | (237.915) |
| Juros provisionados | 78.965 | 3.362 | 82.327 |
| Novos contratos | 129.394 | 12.169 | 141.563 |
| Atualizações CONSECANA por remensuração | 88.905 | - | 88.905 |
| Saldo final | 994.240 | 33.223 | 1.027.463 |
| Passivo circulante | 150.360 | 13.355 | 163.715 |
| Passivo não circulante | 843.880 | 19.868 | 863.748 |
| | 994.240 | 33.223 | 1.027.463 |

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| De 01/04/2022 a 31/03/2023 | 232.948 | 142.330 |
| De 01/04/2023 a 31/03/2024 | 228.408 | 138.065 |
| De 01/04/2024 a 31/03/2025 | 217.751 | 127.531 |
| De 01/04/2025 a 31/03/2026 | 197.869 | 112.412 |
| A partir de 01/04/2026 | 640.785 | 507.125 |
| | 1.517.761 | 1.027.463 |



24. Intangível

| | Marcas e patentes | Desenvolvimento | Licenças de software | Outros | Total |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|----------------------|--------------|---------------|
| Em 1º de abril de 2020 | 9.775 | 255 | 3.255 | 2.457 | 15.742 |
| Adições | 143 | - | 79 | - | 222 |
| Variação cambial | - | 21 | 20 | 190 | 231 |
| Amortização | - | (60) | (1.263) | (852) | (2.175) |
| Em 31 de março de 2021 | 9.918 | 216 | 2.091 | 1.795 | 14.020 |
| Custo | 9.918 | 52.580 | 30.867 | 8.976 | 102.341 |
| Amortização acumulada | - | (52.364) | (28.776) | (7.181) | (88.321) |
| Saldo contábil líquido | 9.918 | 216 | 2.091 | 1.795 | 14.020 |
| Em 31 de março de 2021 | 9.918 | 216 | 2.091 | 1.795 | 14.020 |
| Adições | 63 | - | 5.638 | - | 5.701 |
| Variação cambial | - | (30) | (28) | (208) | (266) |
| Amortização | - | (59) | (1.173) | (840) | (2.072) |
| Em 31 de março de 2022 | 9.981 | 127 | 6.528 | 747 | 17.383 |
| Custo | 9.981 | 43.725 | 36.420 | 7.464 | 97.590 |
| Amortização acumulada | - | (43.598) | (29.892) | (6.717) | (80.207) |
| Saldo contábil líquido | 9.981 | 127 | 6.528 | 747 | 17.383 |
| Vida útil | Indefinida | 5 anos | 5 anos | | |

25. Fornecedores

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores de cana-de-açúcar | 142.407 | 98.471 |
| Fornecedores de bens e serviços | 276.651 | 175.861 |
| | 419.058 | 274.332 |



26. Empréstimos, financiamentos e debêntures

| | Taxa média ponderada (% ao ano) | Indexador | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|-------------------------------------|---------------------------------|------------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e financiamentos | | | | |
| Moeda nacional: | | | | |
| Linha do BNDES | 9,01 | PRÉ | 16.761 | 22.655 |
| Linha do BNDES | 9,68 | TJLP | 7.932 | 19.921 |
| Linha do BNDES | 16,16 | SELIC+ | 3.053 | 5.779 |
| Linha do BNDES (iv) | 17,56 | IPCA+ (TLP) | 105.611 | 4.829 |
| FINEP | 4,24 | PRÉ | 78.877 | 101.522 |
| Crédito rural | 6,61 | PRÉ | 1.859 | 2.688 |
| Capital de giro | - | PRÉ | - | - |
| Capital de giro (i) | 14,98 | CDI+ | 1.271.815 | 1.208.217 |
| CRA (ii) | 14,66 | CDI+ | 533.601 | 597.631 |
| CRA (ii) | 21,58 | IPCA+ | 473.692 | - |
| Debêntures (iii) | 20,98 | IPCA+ | 226.451 | 199.272 |
| Aquisição de cota "FIDC" (vi) | 3,50 | CDI+ | 86.166 | - |
| | | | 2.805.818 | 2.162.514 |
| Moeda estrangeira - USD/EURO: | | | | |
| Capital de giro (v) | 6,53 | Var. cambial + LIBOR | 21.313 | 42.732 |
| Capital de giro (v) | 2,70 | Var. cambial | 23.799 | 57.190 |
| Pré-pagamento de exportação (USD) | 3,20 | Var. cambial + LIBOR | 80.217 | 204.533 |
| Pré-pagamento de exportação (EUR) | | | | |
| Pré-pagamento de exportação (EUR) | 2,95 | Var. cambial + EURIBOR | 137.521 | 174.851 |
| Empréstimo externo (EUR) | 0,95 | Var. cambial + EURIBOR | 23.664 | 27.589 |
| Empréstimo externo (USD) | 0,95 | Var. cambial | 13.238 | 20.325 |
| | | | 299.752 | 527.220 |
| Financiamentos - Cooperativa | | | | |
| Moeda nacional: | | | | |
| Letra de câmbio | 3,50 | PRÉ | 48.841 | 50.487 |
| Capital de giro | - | CDI | - | 41.499 |
| | | | 48.841 | 91.986 |
| | | | 3.154.411 | 2.781.720 |
| Circulante | | | (688.131) | (588.648) |
| Não circulante | | | 2.466.280 | 2.193.072 |

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank International Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank International Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.
- (ii) Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 18/19, a Administração da Companhia elaborou um planejamento de reorganização de seu endividamento. Como resultado dessa reorganização foi emitido em março de 2019 uma operação de debênture simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 560.000, liquidada antecipadamente em 18 de novembro de 2019. A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank International Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



26. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, conseqüentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830.000,00, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo.
- (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 1,64% ao ano.
- O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 86.166 em 31 de março de 2022, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|----------------------|------------------|------------------|
| De 13 a 24 meses | 728.359 | 885.941 |
| De 25 a 36 meses | 731.080 | 518.347 |
| De 37 a 48 meses | 425.727 | 479.973 |
| De 49 a 60 meses | 527.975 | 303.536 |
| De 61 a 72 meses | 17.451 | 2.168 |
| De 73 a 84 meses | 18.854 | 3.107 |
| De 85 a 96 meses | 16.834 | - |
| A partir de 97 meses | 2.466.280 | 2.193.072 |

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em março de 2022 e 2021:

| | Saldo inicial em 1º de abril de 2021 | Liberações | Constituição | Pagamentos Principal | Pagamento de Juros | Apropriação de encargos financeiros | Saldo final em 31 de março de 2022 |
|--|--|------------------|---------------|-------------------------|-----------------------|---|---------------------------------------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 2.689.734 | 1.039.807 | - | (840.325) | (158.188) | 288.376 | 3.019.404 |
| Financiamentos - Cooperativa | 91.986 | 590.607 | - | (592.253) | (1.323) | (40.176) | 48.841 |
| FIDC | - | - | 86.166 | - | - | - | 86.166 |
| Total | 2.781.720 | 1.630.414 | 86.166 | (1.432.578) | (159.511) | 248.200 | 3.154.411 |



26. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Obrigações contratuais

A Zilor possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos covenants referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2022 foi de 14,6 % a.a. (6,1% a.a. em março de 2021). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 248.200 (R\$ 144.534 em março de 2021) (nota explicativa 37).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 159.511 (R\$ 150.170 em março de 2021), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 77.276 (R\$ 20.581 em março de 2021) (nota explicativa 37). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 82.235 (R\$ 129.589 em março de 2021).

c) Variação cambial

Em que pese a Zilor não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 82.856 resultou em um aumento em 31 de março de 2022 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



27. Tributos parcelados

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|--|---------------|---------------|
| IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e | | |
| CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i) | 42.357 | 58.164 |
| Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool | 1.131 | 1.526 |
| PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002 | 468 | 631 |
| INSS – Salário educação | 878 | 1.184 |
| Débito previdenciário | 2.467 | 2.952 |
| Multa de Ofício | 905 | - |
| Cessão de Mão de Obra Contribuição de Terceiros | 111 | - |
| | 48.317 | 64.457 |
| Circulante | (17.393) | (17.065) |
| Não circulante | 30.924 | 47.392 |

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

28. Obrigações com a Cooperativa

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|--|----------------|----------------|
| Letra de câmbio (iii) | 128.877 | 126.867 |
| Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii) | 18.538 | 25.015 |
| Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i) | 7.069 | 6.399 |
| Obrigações com a Cooperativa | 154.484 | 158.281 |
| Circulante | (10.306) | (8.767) |
| Não circulante | 144.178 | 149.514 |

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.



28. Obrigações com a Cooperativa--Continuação

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados | 6.350 | 5.843 |
| PIS - Programa de Integração Social | 412 | 556 |
| Processo Cível | 307 | - |
| | <u>7.069</u> | <u>6.399</u> |

29. Salários e contribuições sociais

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Remuneração variável – Plano de participação nos resultados | 31.048 | 31.628 |
| Provisão de férias e encargos | 20.632 | 15.800 |
| Contribuição social com empregados | 9.166 | 8.314 |
| Salários e ordenados | 9.155 | 10.067 |
| Outras contribuições | 1.067 | 497 |
| | <u>71.068</u> | <u>66.306</u> |

30. Provisões

| | <u>1º de abril de 2021</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>31 de março de 2022</u> |
|---------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Tributárias | 190.196 | 92.714 | (13.965) | - | 3 | 268.948 |
| Cíveis e ambientais | 245 | 3.182 | (309) | - | 137 | 3.255 |
| Trabalhistas | 16.045 | 19.350 | (15.082) | - | - | 20.313 |
| Outros (i) | 39.146 | - | (39.146) | - | - | - |
| Total de passivos contingentes | <u>245.632</u> | <u>115.246</u> | <u>(68.502)</u> | <u>-</u> | <u>140</u> | <u>292.516</u> |

| | <u>1º de abril de 2020</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>31 de março de 2021</u> |
|---------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Tributárias | 102.319 | 96.133 | (13.019) | - | 4.763 | 190.196 |
| Cíveis e ambientais | 3.867 | 134 | (3.900) | - | 144 | 245 |
| Trabalhistas | 17.881 | 5.715 | (7.551) | - | - | 16.045 |
| Outros (i) | 50.921 | 3.653 | (1.946) | (13.482) | - | 39.146 |
| Total de passivos contingentes | <u>174.988</u> | <u>105.635</u> | <u>(26.416)</u> | <u>(13.482)</u> | <u>4.907</u> | <u>245.632</u> |

- (i) Houve assunção dos passivos na qual a Companhia era avalista gerando a liquidação da provisão constituída durante a safra 2018/2019, em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola; tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367. Posteriormente na safra 2019/2020 foram constituídas duas novas provisões do mesmo tema, no valor R\$ 54.045, na safra 2020/2021, com a subsequente liquidação de R\$ 1.946. Do montante de reversões do período findo em 31 de dezembro de 2021, R\$ 39.146 foi revertida a provisão na sua totalidade por ter encerrado as suas obrigações com a outra parte.



30. Provisões--Continuação

A Zilor possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 860.774 em março de 2022 (R\$ 798.628 em março de 2021). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Zilor nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Zilor, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 296.496, sendo os principais processos divulgados.

A Zilor possui também contingências ativas dentre elas se destaca o processo discutido pela Cooperativa junto à União conforme nota explicativa 13 (a).



31. Patrimônio líquido

a) Capital social

Açucareira Quatá S.A.

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Companhia Agrícola Quatá

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.



31. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social das companhias da Zilor, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d) Dividendos

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social das companhias da Zilor que estabelecem uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento.

Conforme disposto no art. 24 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.



32. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

| | | | | 31/03/2022 |
|---|-----------------------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| | Valor contábil | | | Hierarquia do valor justo |
| | Valor justo por meio de resultado | Custo amortizado | Total | Nível 2 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras | 1.663.797 | - | 1.663.797 | 1.663.797 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 57.337 | - | 57.337 | 57.337 |
| Total | 1.721.134 | - | 1.721.134 | 1.721.134 |
| Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 119.708 | 119.708 | 119.708 |
| Contas a receber de clientes | - | 129.248 | 129.248 | 129.248 |
| Contas correntes - Cooperativa | - | 183.408 | 183.408 | 183.408 |
| Mútuo financeiro | - | 9.892 | 9.892 | 9.892 |
| Total | - | 442.256 | 442.256 | 442.256 |
| Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | |
| Fornecedores | - | 419.058 | 419.058 | 419.058 |
| Empréstimos e financiamentos | - | 3.154.411 | 3.154.411 | 3.154.411 |
| Obrigações com a Cooperativa | - | 154.483 | 154.483 | 154.483 |
| Outras contas a pagar | - | 28.944 | 28.944 | 28.944 |
| Dividendos a pagar | - | 214.249 | 214.249 | 214.249 |
| Total | - | 3.971.232 | 3.971.232 | 3.971.232 |



32. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

| | 31/03/2021 | | | Hierarquia do valor justo |
|---|-----------------------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| | Valor contábil | | | |
| | Valor justo por meio de resultado | Custo amortizado | Total | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras | 1.214.830 | - | 1.214.830 | 1.214.830 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15.253 | - | 15.253 | 15.253 |
| Total | 1.230.083 | - | 1.230.083 | 1.230.083 |
| Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 75.475 | 75.475 | 75.475 |
| Contas a receber de clientes | - | 152.945 | 152.945 | 152.945 |
| Contas correntes - Cooperativa | - | 161.650 | 161.650 | 161.650 |
| Mútuo financeiro | - | 9.892 | 9.892 | 9.892 |
| Total | - | 399.962 | 399.962 | 399.962 |
| Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | |
| Fornecedores | - | 274.332 | 274.332 | 274.332 |
| Empréstimos e financiamentos | - | 2.781.720 | 2.781.720 | 2.781.720 |
| Obrigações com a Cooperativa | - | 158.281 | 158.281 | 158.281 |
| Outras contas a pagar | - | 45.915 | 45.915 | 45.915 |
| Dividendos a pagar | - | 108.195 | 108.195 | 108.195 |
| Total | - | 4.948.685 | 4.948.685 | 4.948.685 |

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Zilor possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A Administração da Zilor é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos da companhia.



32. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

As políticas de gerenciamento de risco da Zilor são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Zilor está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Zilor. A Zilor, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela Administração da Zilor. Além da área de controles internos, a Zilor contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão de riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Zilor incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Zilor. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Zilor ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Administração da Zilor adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. A Zilor apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pela Zilor inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.



32. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

A Zilor limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Zilor não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

A Zilor não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Zilor utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Zilor sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Zilor irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Zilor na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Zilor.

A Zilor busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Zilor monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.



32. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| | | | | | | | 31/03/2022 |
|------------------|--------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|------------|
| Valor contábil | Valor total de fluxos de caixa | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais do que 5 anos | |
| 419.058 | 419.058 | 209.529 | 209.528 | - | - | - | |
| 3.154.411 | 4.043.966 | 605.329 | 362.301 | 905.957 | 2.126.481 | 43.898 | |
| 87 | 87 | 44 | 44 | - | - | - | |
| 154.483 | 154.483 | 5.153 | 5.152 | 10.305 | 20.610 | 113.263 | |
| 28.944 | 28.944 | 14.472 | 14.472 | - | - | - | |
| 3.756.983 | 4.646.538 | 834.527 | 591.497 | 916.262 | 2.147.091 | 157.161 | |

| | | | | | | | 31/03/2021 |
|------------------|--------------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|--------------------|------------|
| Valor contábil | Valor total de fluxos de caixa | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais do que 5 anos | |
| 274.332 | 279.412 | 139.706 | 139.706 | - | - | - | |
| 2.781.720 | 3.163.002 | 360.404 | 290.857 | 993.939 | 1.512.842 | 4.960 | |
| 15.234 | 15.234 | 7.617 | 7.617 | - | - | - | |
| 158.281 | 158.281 | 4.384 | 4.383 | 8.767 | 17.534 | 123.213 | |
| 45.915 | 45.915 | 22.958 | 22.958 | - | - | - | |
| 3.275.482 | 3.647.541 | 507.464 | 437.915 | 1.002.706 | 1.530.376 | 128.173 | |

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Zilor ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Zilor utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Zilor e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.



32. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*

A Zilor está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Zilor. As moedas funcionais da Zilor são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Zilor, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

| Nota | 31/03/2022 | | 31/03/2021 | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Arelado ao USD | Arelado ao Euro | Arelado ao USD | Arelado ao Euro |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.775 | 2.532 | 11.852 | 1.108 |
| Clientes a receber | 3.284 | 1.298 | 11.055 | 6.122 |
| Fornecedores | (1.229) | (172) | (963) | (214) |
| Empréstimos e financiamentos | (14.516) | (41.426) | (57.006) | (30.253) |
| Swap de moeda e taxa de juros | 9.490 | - | 17.484 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda" | (24.150) | (25.800) | (34.200) | (33.900) |
| Exposição líquida | (25.346) | (63.568) | (51.778) | (57.137) |

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Zilor, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 25 (c)). Para tanto, a gestão financeira da Zilor implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de março de 2022, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.



32. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial--Continuação*

Análise de sensibilidade—Continuação

| | | 25% | 50% | -25% | -50% |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2022 | 31/03/2022 | 31/03/2022 | 31/03/2022 | 31/03/2022 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.307 | 1.077 | 2.154 | (1.077) | (2.154) |
| Clientes a receber | 4.582 | 1.146 | 2.291 | (1.146) | (2.291) |
| Fornecedores | (1.401) | (350) | (701) | 350 | 701 |
| Empréstimos e financiamentos | (55.942) | (13.986) | (27.971) | 13.986 | 27.971 |
| Swap de moeda e taxa de juros | 9.490 | 2.373 | 4.745 | (2.373) | (4.745) |
| Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda" | (49.950) | (12.488) | (24.975) | 12.488 | 24.975 |
| Exposição líquida | (88.914) | (22.228) | (44.457) | 22.228 | 44.457 |

| | | 25% | 50% | -25% | -50% |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2021 | 31/03/2021 | 31/03/2021 | 31/03/2021 | 31/03/2021 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 74.939 | 18.735 | 37.470 | (18.735) | (37.470) |
| Clientes a receber | 103.951 | 25.988 | 51.976 | (25.988) | (51.976) |
| Fornecedores | (6.921) | (1.730) | (3.461) | 1.730 | 3.461 |
| Empréstimos e financiamentos | (527.220) | (131.805) | (263.610) | 131.805 | 263.610 |
| Swap de moeda e taxa de juros | 99.612 | 24.903 | 49.806 | (24.903) | (49.806) |
| Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda" | (421.690) | (105.423) | (210.845) | 105.423 | 210.845 |
| Exposição líquida | (677.329) | (169.332) | (338.664) | 169.332 | 338.664 |

A Zilor considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

A Zilor diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Zilor acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Zilor está em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.



33. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Zilor gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Receita bruta de produtos e serviços | 3.490.094 | 2.641.779 |
| Impostos sobre vendas | (253.939) | (206.201) |
| Devoluções e abatimentos | (12.097) | (10.295) |
| | <u>3.224.058</u> | <u>2.425.283</u> |

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

| | <u>mar/22</u> | <u>mar/21</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Mercado interno: | | |
| Etanol | 1.468.564 | 882.220 |
| Açúcar | 503.026 | 355.951 |
| Energia elétrica | 127.743 | 139.336 |
| Derivados de levedura | 68.528 | 62.872 |
| Outras receitas - CBIOS | 19.786 | 13.041 |
| Outras vendas | 859 | 958 |
| | <u>2.188.506</u> | <u>1.454.378</u> |
| Mercado externo: | | |
| Derivados de levedura | 694.627 | 722.954 |
| Açúcar | 523.524 | 406.942 |
| Etanol | 83.437 | 57.505 |
| | <u>1.301.588</u> | <u>1.187.401</u> |
| Receita bruta de produtos e serviços | <u>3.490.094</u> | <u>2.641.779</u> |
| Impostos sobre vendas | (253.939) | (206.201) |
| Devoluções e abatimentos | (12.097) | (10.295) |
| | <u>3.224.058</u> | <u>2.425.283</u> |



33. Receita operacional líquida--Continuação

b) Desagregação da receita de contratos com clientes--Continuação

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.



34. Despesas operacionais por natureza

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|---|------------------|------------------|
| Custo | | |
| Cana-de-açúcar | 802.198 | 620.121 |
| Materia prima e materias de uso e consumo | 148.426 | 119.341 |
| Depreciação e amortização | 562.286 | 241.928 |
| Despesas com pessoal | 211.638 | 217.690 |
| Manutenção e reparo de bens | 99.061 | 85.336 |
| Insumos agrícolas | 165.369 | 141.301 |
| Varição no valor justo do ativo biológico | (79.159) | (74.640) |
| Serviços prestados por terceiros | 7.648 | 5.359 |
| Arrendamentos de terra | 54.022 | 43.725 |
| Materiais de Almoxarifado | 132.193 | 107.760 |
| Materiais de Combustão | 56.714 | 10.639 |
| Água Tratada | 38.641 | 21.612 |
| Energia Elétrica | 34.046 | 23.732 |
| Outros gastos | 16.332 | 14.070 |
| | 2.249.415 | 1.577.974 |
| Despesas com vendas | | |
| Rateio despesas - Copersucar | 35.649 | 33.062 |
| Gastos com armazenagens | 15.010 | 16.978 |
| Despesas com pessoal | 10.320 | 11.617 |
| Frete | 15.010 | 16.978 |
| Serviços prestados por terceiros | 4.691 | 5.361 |
| Comissão | 7.505 | 894 |
| Depreciação e amortização | 2.814 | 3.574 |
| Outros | 2.815 | 894 |
| | 93.814 | 89.358 |
| Despesas administrativas de gerais | | |
| Despesas com pessoal | 93.212 | 66.400 |
| Serviços prestados por terceiros | 37.918 | 27.200 |
| Despesas com pesquisa e desenvolvimento | 11.777 | 9.943 |
| Depreciação e amortização | 4.858 | 3.485 |
| Aluguéis | 2.315 | 2.229 |
| Outros | 19.531 | 12.477 |
| | 169.611 | 121.734 |
| Total despesas e custo | 2.512.840 | 1.789.066 |
| Classificadas como: | | |
| Custo dos produtos vendidos | 2.328.574 | 1.652.614 |
| Varição no valor justo do ativo biológico | (79.159) | (74.640) |
| Despesas de vendas | 93.814 | 89.358 |
| Despesas administrativas e gerais | 169.611 | 121.734 |
| | 2.512.840 | 1.789.066 |



35. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i) | 305.616 | 282.105 |
| Indenizações | (36.730) | 3.044 |
| Lavoura parceiros | 4.726 | 16.265 |
| Resultado com vendas de imobilizado | 2.509 | 8.159 |
| Receita da Cooperativa com CBIOS | 17.670 | - |
| Receita com operação CCEE | (595) | 9.846 |
| Resultado líquido com outras vendas | (3.507) | 6.059 |
| Custo com venda de imobilizado | (74) | (12.651) |
| Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa | (7.681) | (3.758) |
| Provisão para contingências | 30.263 | 13.371 |
| Outras | 1.916 | 19.553 |
| | <u>314.113</u> | <u>341.993</u> |

(i) Conforme mencionado na nota 13, durante a safra 21/22 a Zilor recebeu o repasse do montante bruto de R\$ 345.498 referente a 4ª parcela do 1º precatório e a 3ª parcela do 2º precatório (R\$ 318.762 referente a 3ª parcela do 1º precatório e a 2ª parcela do 2º precatório), a empresa está discutindo judicialmente a cobrança de PIS/COFINS.

36. Receitas financeiras

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Resultados com instrumentos financeiros derivativos | 146.214 | 130.151 |
| Juros sobre aplicações financeiras | 77.276 | 20.581 |
| Juros sobre atualização de créditos tributários | 1.722 | 6.230 |
| Juros sobre operações com a Cooperativa | 550 | 823 |
| Juros sobre demais operações e descontos financeiros | 10.525 | 464 |
| | <u>236.287</u> | <u>158.249</u> |

37. Despesas financeiras

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos | (248.200) | (144.534) |
| Resultados com instrumentos financeiros derivativos | (72.514) | (163.284) |
| Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2)) | (49.141) | (179.697) |
| Juros sobre demais operações | (9.080) | (8.003) |
| Despesas bancárias | (15.002) | (13.634) |
| Juros sobre operações com a Cooperativa | (14.204) | (12.873) |
| Impostos e contribuições sobre operações financeiras | (8.375) | (1.826) |
| Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências | (1.539) | (939) |
| | <u>(418.055)</u> | <u>(524.790)</u> |



38. Variações cambiais líquidas

| | <u>31/03/2022</u> | <u>31/03/2021</u> |
|------------------------------------|----------------------|------------------------|
| Variação cambial ativa | | |
| Empréstimos e financiamentos | 131.708 | 57.241 |
| Demais operações | 54.359 | 68.218 |
| | <u>186.067</u> | <u>125.459</u> |
| Variação cambial passiva | | |
| Empréstimos e financiamentos | (48.852) | (112.776) |
| Demais operações | (106.454) | (43.904) |
| | <u>(155.306)</u> | <u>(156.680)</u> |
| Variações cambiais líquidas | <u>30.761</u> | <u>(31.221)</u> |

39. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A Zilor possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Zilor possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 23, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.



40. Avais, fianças e garantias

A Zilor é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

| Operação | Empresa Avalista | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|---------------------|--------------------------|---------------|----------------|
| Parceiros agrícolas | Açucareira Quatá S.A | 66.130 | 217.980 |
| | Companhia Agrícola Quatá | 1.302 | 1.953 |
| | | 67.432 | 219.933 |

No dia 31 de março de 2019 a Companhia foi notificada por um de seus parceiros agrícolas sobre a existência de dificuldades financeiras deste para continuar executando suas as operações agrícolas. Diante dessa notificação, a Administração da Companhia iniciou tratativas com o parceiro agrícola com aquisição de sua lavoura de cana e de seus demais ativos tendo como contrapartida assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Companhia é avalista. Para esta potencial transação e, na condição de avalista, a Companhia registrou a provisão contábil de R\$ 21.367 durante a safra 2018/2019. Tendo em vista a conclusão do processo a Companhia registrou em junho de 2019 a liquidação da provisão em função de sua efetiva realização no montante de R\$ 20.999 e seu respectivo ajuste a valor presente de R\$ 1.120 resultando em impacto líquido no resultado de R\$ 1.488.

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 66.130 na safra 21/22 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: de R\$ 18.960 na safra 22/23, R\$ 19.234 na safra 23/24, R\$ 17.707 na safra e R\$ 10.229 na safra 25/26.



41. Seguros (não auditado)

A Zilor possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2022 a 2021, a Zilor possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

| Bens Segurados | Riscos Cobertos | Montante máximo da cobertura em reais |
|--|--|---------------------------------------|
| Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios – Usinas e Biorigin | Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto) | 150.000.000 |
| Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios – Escritórios e armazém Paulínia | Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto) | 55.000.000 |
| Veículos | Cascos | 100% Tabela Fipe |
| | Danos Materiais | 150.000 |
| | Danos Corporais | 200.000 |
| | Danos Morais | 100.000 |
| Equipamentos Agrícolas | Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto) | 19.723.000 |
| | Danos Elétricos | 3.944.600 |
| Responsabilidade civil geral | Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa | USD 10.000.000,00 |
| Responsabilidade civil - Diretores e Administradores (D&O) | Ações contra Diretores e Administradores | 30.000.000 |

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

Diretoria Executiva

Diretores

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

